SETOR FARMACÊUTICO NO URUGUAI

ABRIL 2025

Uruguay XXI
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS, EXPORTAÇÕES E IMAGEM PAIS

ÍNDICE DE CONTEÚDO

POR QUE INVESTIR NO URUGUAI? 2

SUMÁRIO EXECUTIVO 3

1. TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS 8

2. URUGUAI: HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS 11

- 2.1. Distribuição regional 12
- 2.2. Trading e centros de serviços globais 17
- 2.3. Principais empresas 17
- 2.4. Mercado interno 19
- 2.5. Fornecedores especializados 19
  - OPERADORES DE ZONAS FRANCAS OU AEROPORTO LIVRE 19
  - OPERADORES LOGÍSTICOS 22
  - EMBALAGENS DE CADEIA DE FRIO 23

3. HUB DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO 25

- 3.1. Uso humano 26
- 3.2. Dispositivos médicos 32
- 3.3. Uso veterinário 35
- 3.4. ECOSSISTEMA DE I+D + NOVOS DESENVOLVIMENTOS 39

4. CAPITAL HUMANO – TALENTO 47

- 4.1. Emprego 47
- 4.2. Oferta Educacional 49

5. ANEXOS 51

- 5.1. Marco Regulatório 51

6. URUGUAI EM NÚMEROS 52

POR QUE INVESTIR NO URUGUAI?

SETOR DE FARMA HUMANA E VETERINÁRIA

- O Uruguai apresenta uma série de pontos fortes transversais que apoiam sua proposta de valor para atrair investimentos e desenvolver exportações com foco em Ciências da Vida (indústrias farmacêuticas e de dispositivos médicos, saúde animal e desenvolvimentos baseados em biotecnologia).
- Confiabilidade, estabilidade, solidez institucional, qualidade de vida, trajetória comprovada como *hub* de negócios para empresas farmacêuticas multinacionais e multilatinas, acesso a talentos qualificados e incentivos fiscais são algumas das vantagens que o Uruguai oferece. Com 3,4 milhões de habitantes, o país pode atender rapidamente à sua demanda interna sem interferir no abastecimento regional.
- O Uruguai oferece uma combinação de serviços complementares e oportunidades de investimento, seguindo uma lógica que vão desde o desenvolvimento de medicamentos até os serviços mais avançados na cadeia de valor de distribuição regional e administração de *back-office* ou de atendimento aos clientes, formando um cluster composto principalmente por empresas multinacionais e multilatinas.
- De acordo com a última pesquisa com empresas estrangeiras (2023), 84% dos investidores estrangeiros estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o clima de negócios no Uruguai. A estabilidade econômica, política e social, segurança jurídica, incentivos fiscais, liberdade cambial e facilidade de repatriação de dividendos são os principais motivos pelos quais investem no Uruguai. Além disso, entre os incentivos ao investimento, destacam-se a alta satisfação com a Lei de Investimentos (94%) e o regime de zonas francas (87%).
- Várias empresas farmacêuticas internacionais e de dispositivos médicos operam com sucesso no país, seja como *hub* de comércio e serviços globais (localizando centros de distribuição regionais, centros de trading e serviços de suporte), como *hub* de produção (construção de novas instalações e/ou a aquisição de companhias locais em saúde humana e animal) ou como um *hub* de serviços (I+D, CROs, diagnósticos ou startups).
- Para apoiar as atividades relacionadas à produção farmacêutica, existe um ecossistema dinâmico de apoio à inovação que colabora na incorporação de novas linhas de produtos ou na implementação de projetos inovadores entre empresas e grupos de pesquisa. Nesse ecossistema abrange atividades em biotecnologia, diagnóstico, pesquisa clínica, equipamentos médicos e ingredientes, bem como startups e grupos de pesquisa que fortalecem as atividades de I+D.
- Mais informações: https://www.uruguayxxi.gub.uy/es/quiero-invertir/sector/ciencias-de-la-vida/

SUMÁRIO EXECUTIVO

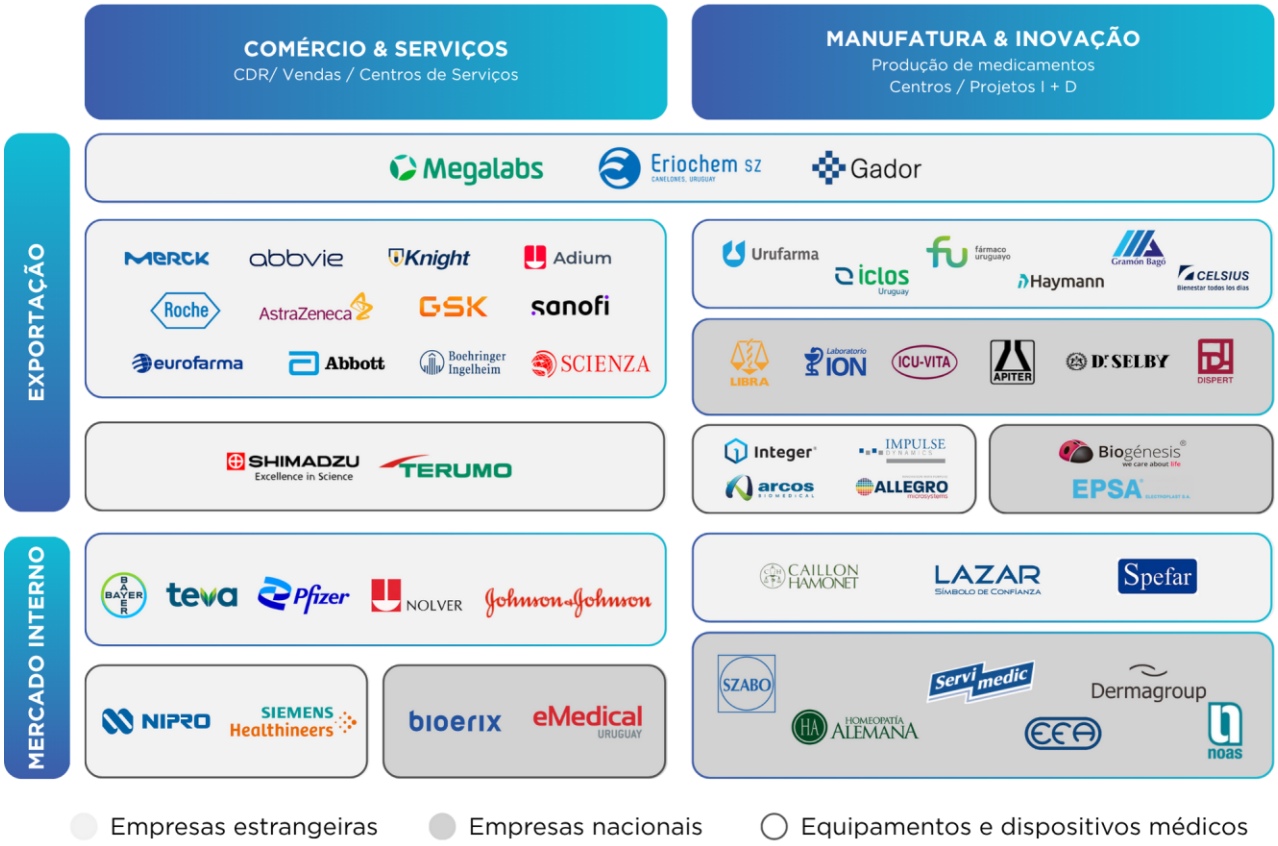
O setor farmacêutico global teve um crescimento exponencial nas últimas décadas. Seu alcance é cada vez maior, passando da fabricação e comercialização tradicionais para um mercado importante de licenciamento e patentes. Embora o setor esteja abrangendo cada vez mais áreas, este relatório faz foco em atividades relacionadas a produtos farmacêuticos para uso humano e animal — tanto tradicionais quanto aqueles que incorporam biotecnologia em seus processos — e dispositivos médicos.

No Uruguai, o setor farmacêutico também cresceu significativamente. Embora existam empresas ligadas ao setor desde o início do século XX, seu número e produção se multiplicaram consideravelmente nos últimos 30 anos.

O Uruguai oferece um conjunto de serviços complementares e oportunidades de investimento, seguindo uma lógica que vai desde a geração de conhecimento e produção farmacêutica até serviços avançados na cadeia de valor do comércio, distribuição regional e *back-office* ou atendimento aos clientes (centro de serviços de negócios), formando um cluster que foi impulsionado pelo investimento estrangeiro direto.

As empresas farmacêuticas e veterinárias operam no Uruguai utilizando diferentes plataformas de negócios. A tabela a seguir mostra algumas das empresas que desenvolvem atividades de hub de comércio e serviços, por um lado, e de produção e inovação, pelo outro.

EMPRESAS DE FARMA HUMANA NO URUGUAI



Dentro dessas plataformas, a maioria das empresas está focada no mercado externo, enquanto outras atendem exclusivamente o mercado local.[1] A dinâmica do setor faz com que, embora as empresas iniciem suas operações em algumas dessas plataformas de negócios, com o tempo, vão incorporando novas atividades e expandindo sua presença em outras plataformas. Por exemplo, muitas companhias internacionais, após lançarem atividades logísticas regionais no país, acrescentaram outros serviços como parte de sua estratégia de expansão. Também é comum que empresas globais focadas no mercado doméstico incorporem atividades de *hubs* de comércio e serviços, e que empresas com atividades de produção para o mercado doméstico alavanquem seu crescimento por meio de exportações. Um exemplo que vale a pena considerar é o da ***Megalabs***, com presença em plataformas de *hubs* de comércio e serviços, bem como de produção e inovação focadas no mercado internacional.

O setor conta com uma participação significativa de empresas estrangeiras. Embora o subsetor de equipamentos médicos seja composto por um pequeno número de empresas, a

[1]ex: BAYER –– PFIZER – MSD – TEVA – JANSEN (J&J) – SCIENZA

presença da **Integer** (empresa norte-americana), devido ao seu forte fluxo de exportação, confere ao setor uma influência considerável.

EMPRESAS VETERINÁRIAS NO URUGUAI

Se examinarmos o setor farmacêutico veterinário sob a mesma perspectiva, veremos que a grande maioria das empresas está focada principalmente em plataformas de produção e inovação e fortemente focada em exportações.

Diferentemente do setor de farma humana, há apenas uma empresa que realiza atividades logísticas regionais a partir do Uruguai, e poucas companhias internacionais possuem escritórios comerciais dedicados a atender o mercado interno.

Com base nas informações disponíveis, as seções a seguir caracterizam cada um dos segmentos definidos.

A Tabela nº 1 apresenta um diagrama com os principais dados do setor.

TABELA 1
Principais Indicadores
2024

SETOR FARMA		HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS		HUB DE FABRICAÇÃO E INOVAÇÃO		TOTAL**
		Logísticas Trading SSC	Importação Representação	Exportação*	Mercado interno	
FARMA HUMANA	Companhias	60	30	20	25	135
	Emprego	1.650	580	3.550	690	6.470
VETERINÁRIA	Companhias	1	10	20	10	41
	Emprego	10	100	1.150	100	1.360
TOTAL	Companhias	**61**	**40**	**40**	**35**	**176**
	Emprego	**1.660**	**680**	**4.700**	**790**	**7.830**
	Milhões	**US$ 914** trânsitos	**US$ 476** Importações	**US$ 362** Exportações	**US$ 566** Produtos consumidos internamente	**US$ 928** Produção

*Inclui exportação de dispositivos médicos inclui exportações das zonas de livre comércio.
** A produção total é a soma da quantidade exportada e da produção destinada à distribuição interna.

Somando os setores de farma humana e animal, além do setor de dispositivos médicos, ***a produção total do setor é estimada em US$ 928 milhões para 2024****. Isso representa* ***11% do PIB industrial do Uruguai*** *e 1% do PIB total.*[2]

Com exportações totais de US$ 362 milhões (incluindo equipamentos médicos e exportações desde zonas francas), o setor representou mais de 2,8% do total das exportações em 2024. Este ano, foram exportados US$ 226 milhões em produtos farmacêuticos para uso humano (mais da metade de zonas francas), US$ 91 milhões em produtos veterinários e US$ 44 milhões em equipamentos médicos.

A importância do Uruguai como *hub* regional de medicamentos de uso humano pode ser observada no crescente aumento de produtos que atravessam o país em **regime de trânsito**,

[2] Uma comparação com o Valor Bruto de Produção seria mais apropriada, mas esses dados não estão disponíveis para 2024.

a grande maioria proveniente da Europa e América do Norte e com destino a América Latina. **Em 2024 esse valor foi para US$ 914 milhões.**[3]

*O setor **emprega** diretamente cerca de **7.500 pessoas** e reúne uma rede empresarial de mais de **160 empresas** diretamente vinculadas, sendo **120** do segmento de **farma humana** e **equipamentos médicos e as 40 restantes do segmento de saúde animal**.*

Do total de empregos, **6.240 são no setor de recursos humanos**. A maior parte dos empregos gerados (3.500 pessoas) está em empresas exportadoras, a maioria das quais são de propriedade estrangeira ou adquiridas por grupos econômicos estrangeiros regionais. As empresas envolvidas em atividades de *hub* de comércio e serviços também são importantes geradoras de emprego. Essas empresas criam cerca de 1.600 empregos diretos, incluindo os fornecedores especializados na cadeia logística, mencionados abaixo. Além disso, estima-se que as empresas responsáveis pelo fornecimento interno de produtos farmacêuticos estrangeiros – frequentemente representantes locais de laboratórios internacionais – empregam cerca de 340 pessoas. O **setor de saúde animal gera cerca de 1.300 empregos diretos**. Além disso, foram coletadas informações **do setor biotecnológico-*startups***, que se estima que gere aproximadamente **250 empregos qualificados**.

O ecossistema do setor é completado por parques tecnológicos especializados, universidades públicas e privadas que oferecem múltiplas opções de formação e contribuem para a pesquisa, além de grupos de pesquisa (+160) e um número crescente de *startups* (+30).

[3] Esses números não incluem as atividades do HUB realizadas exclusivamente dentro do Aeroporto, uma vez que as mercadorias não mudam de alfândega e não são registradas como trânsito.

1. TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS

O mercado global dos serviços e produtos associados à saúde apresenta uma tendência de crescimento acentuada nas últimas décadas, impulsionado pelo crescimento da população global, pelo aumento da expectativa de vida e pelo envelhecimento da população. Os avanços na biotecnologia (terapias celulares e gênicas), aliada à inteligência artificial e ao uso intensivo de dados, prometem um crescimento ainda mais dinâmico neste mercado.

O setor farmacêutico está passando por uma transformação significativa impulsionada pela adoção da inteligência artificial e do aprendizado automático (*machine learning*). Essas tecnologias estão revolucionando a gestão de estoques, o planejamento da demanda e a mitigação de riscos. De acordo com o relatório, The AI Report 2024 elaborado pela LogiPharma baseado em uma pesquisa com 100 líderes da cadeia de suprimentos, 51% esperam ver retorno sobre seus investimentos em inteligência artificial nos próximos dois a três anos. Isso confirma sua confiança no potencial transformador dessa tecnologia.

No entanto, a integração da IA enfrenta desafios significativos, como a necessidade de dados limpos, precisos e em tempo real. A colaboração eficaz entre os parceiros da cadeia de suprimentos é necessária para garantir o compartilhamento contínuo de informações, essencial para otimizar processos e alcançar resultados valiosos para a tomada de decisões.

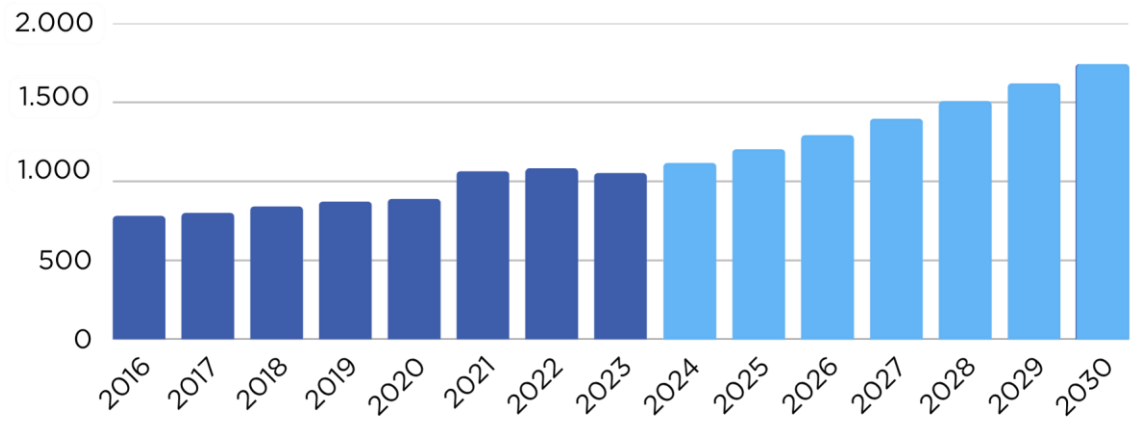
A sustentabilidade também se tornou uma prioridade. As empresas farmacêuticas estão adotando ferramentas especializadas para calcular e reportar as emissões de CO^2, especialmente na cadeia de frio. Porém, persistem desafios, como a falta de padrões precisos para o cálculo das emissões, especialmente em relação ao peso volumétrico e ao impacto das embalagens retornáveis. Abordar essas lacunas é crucial para uma medição mais precisa e maior transparência ambiental.

Outro aspecto fundamental é a gestão eficiente da cadeia de frio, especialmente na indústria farmacêutica, onde a integridade do produto é crucial. As empresas estão investindo em tecnologias de monitoramento em tempo real, automação de alertas e sistemas de visibilidade centralizados. Essas ferramentas permitem a gestão proativa de riscos e a otimização de rotas logísticas, contribuindo para a redução de custos e emissões.[4]

[4] The AI Report 2024 - LogiPharma

O crescimento experimentado e projetado para o setor está claramente refletido na evolução das vendas de produtos farmacêuticos e de tecnologia médica, apresentadas no Gráfico nº 1.

GRÁFICO 1
Vendas globais de medicamentos
Bilhões de US$



Fonte: Pré-visualização Mundial - Crescimento da indústria farmacêutica – Evaluate

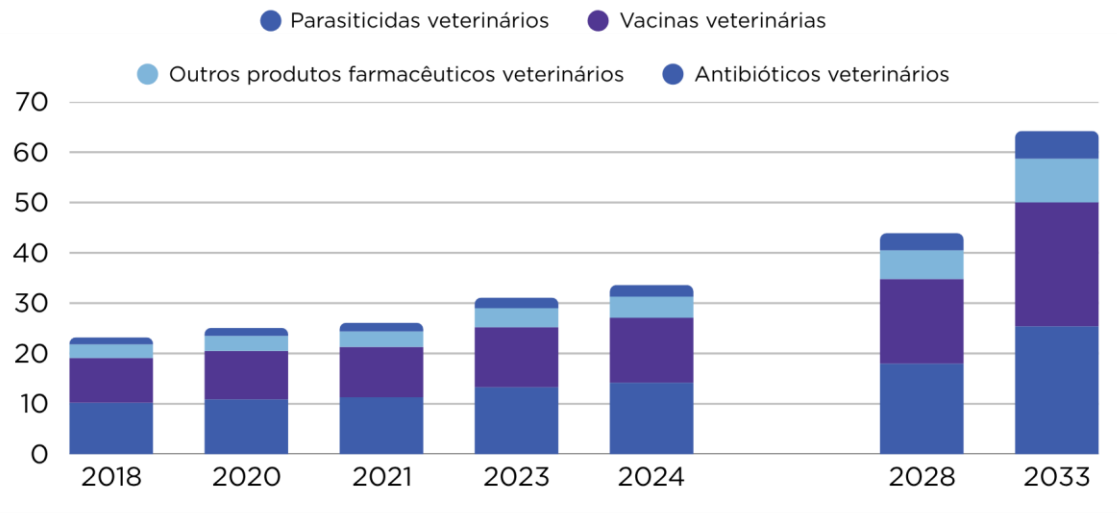
De acordo com dados e projeções da Evaluate, as vendas globais de medicamentos produtos farmacêuticos ultrapassaram US$ 1 bilhão em 2021. Espera-se que **elas cresçam a uma taxa média anual de 7% nos próximos anos e totalizem** um valor próximo a **US$ 1,7 bilhão até 2030**.[5]

Quanto aos produtos farmacêuticos veterinários, embora tenham semelhanças com aqueles destinados à saúde humana, eles têm uma lógica de mercado diferente e devem ser analisados separadamente.

Embora o mercado global de saúde veterinária esteja crescendo, ele é consideravelmente menor do que o mercado de saúde humana. Fatores-chave como os avanços tecnológicos em diagnósticos e terapias, assim como o aumento da produtividade — que, por sua vez, aumenta o risco de infecção zoonótica — estão, em parte, por trás dessa tendência. Além disso, a crescente conscientização sobre a saúde animal, resultado de iniciativas governamentais, está impulsionando o crescimento desse mercado, estimado em aproximadamente US$ 33 bilhões, com previsão de crescimento para US$ 64 bilhões até 2033.[6]

[5] World Preview 2024 – Pharma's Growth Boost- Evaluate
[6] Global Veterinary Pharmaceuticals Market Report 2024–The Business Research Company.

GRÁFICO 2
Mercado global da saúde animal
Bilhões de US$



Fonte: relatório global do mercado de produtos farmacêuticos veterinários 2024 – The Business Research Company.

Esse cenário de crescimento da indústria global e os fatores mencionados acima reforçam a importância das atividades de inovação para as empresas farmacêuticas, juntamente com a preocupação com a manutenção da rentabilidade. Esse contexto gera oportunidades para serviços relacionados, que podem corresponder a atividades de fabricação, serviços de inovação e pesquisa, ou mesmo distribuição. Muitas das oportunidades mencionadas são aplicáveis ao setor farmacêutico no Uruguai, que será analisado a seguir.

2. URUGUAI: HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Um *hub* é um centro de operações estrategicamente localizado que facilita a concentração de atividades comerciais e serviços especializados, servindo como ponto de conexão para empresas e fornecedores de diversas indústrias. No contexto do setor farmacêutico, um *hub* refere-se a uma infraestrutura que permite a centralização de operações-chave, como distribuição, armazenagem e serviços logísticos, garantindo eficiência e otimização no fluxo de produtos. Esses *hubs* não atuam apenas como plataformas logísticas, mas também são centros de valor agregado onde são realizadas atividades como fracionamento, embalagem e armazenamento de produtos sob condições controladas — aspectos essenciais para a indústria farmacêutica.

EMPRESAS HUB DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Em particular, as atividades do *hub* se concentraram nas zonas francas (principalmente no Parque das Ciências e na Zonamerica) e no aeroporto livre (LACC), que têm a infraestrutura necessária para fornecer serviços de logística e distribuição, assim como atividades de fracionamento, embalagem e armazenamento refrigerado.

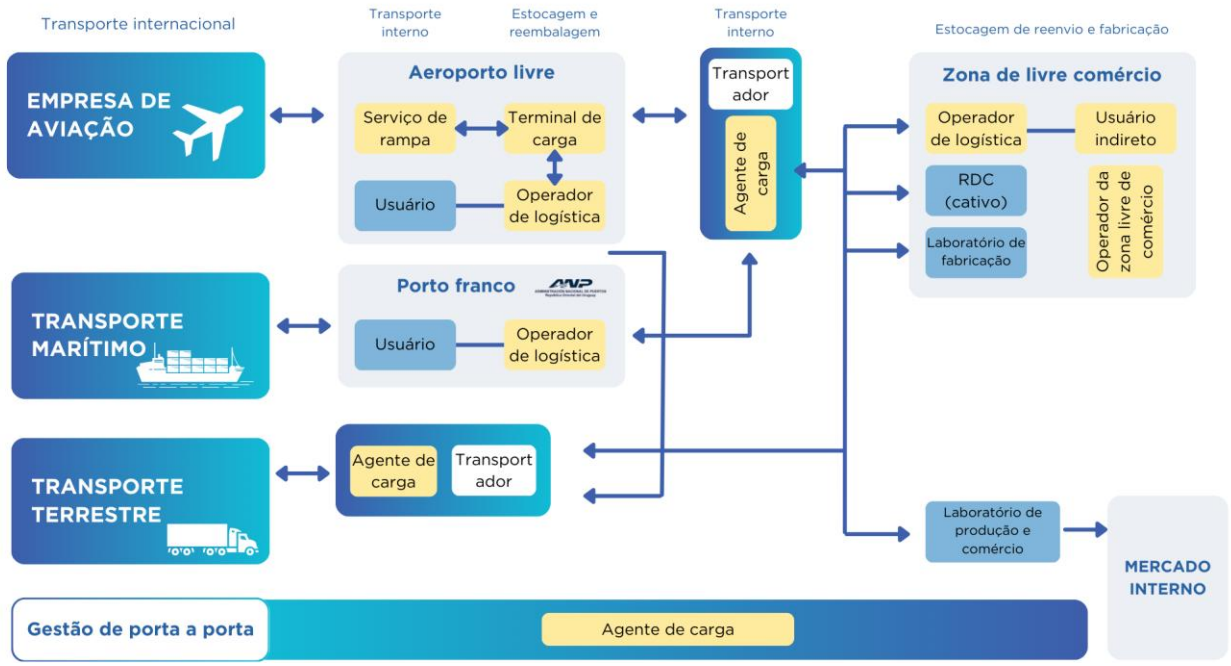
São 60 as empresas que participaram da dinâmica do *hub* farma em 2024, incluindo companhias multinacionais como AstraZeneca, CSL Behring e GSK. A maioria dessas empresas são multinacionais estrangeiras e empregavam quase 2.000 pessoas em 2024.

2.1.DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

O Uruguai possui um longo histórico de atividades de logística e distribuição na região, constituindo um *hub* logístico de referência. No país, o setor abrange diversas operações realizadas em portos, aeroportos e zonas francas.

As empresas farmacêuticas são as principais participantes, operando como centros de distribuição cativos ou por meio de operadores logísticos especializados. Estes são complementados por uma série de fornecedores que completam a cadeia (transportadores, agentes de carga, despachantes e fornecedores especializados em cadeia de frio).

FIGURA 1
Os stakeholders (parte interessada) de um hub logístico
Cadeia de valor



Para o setor farmacêutico em particular, o país se posicionou como um *hub* para a América Latina, oferecendo vantagens significativas para a localização de centros de distribuição regionais. A estrutura regulatória, a localização geográfica e a infraestrutura consolidada do Uruguai são os principais atrativos neste segmento.

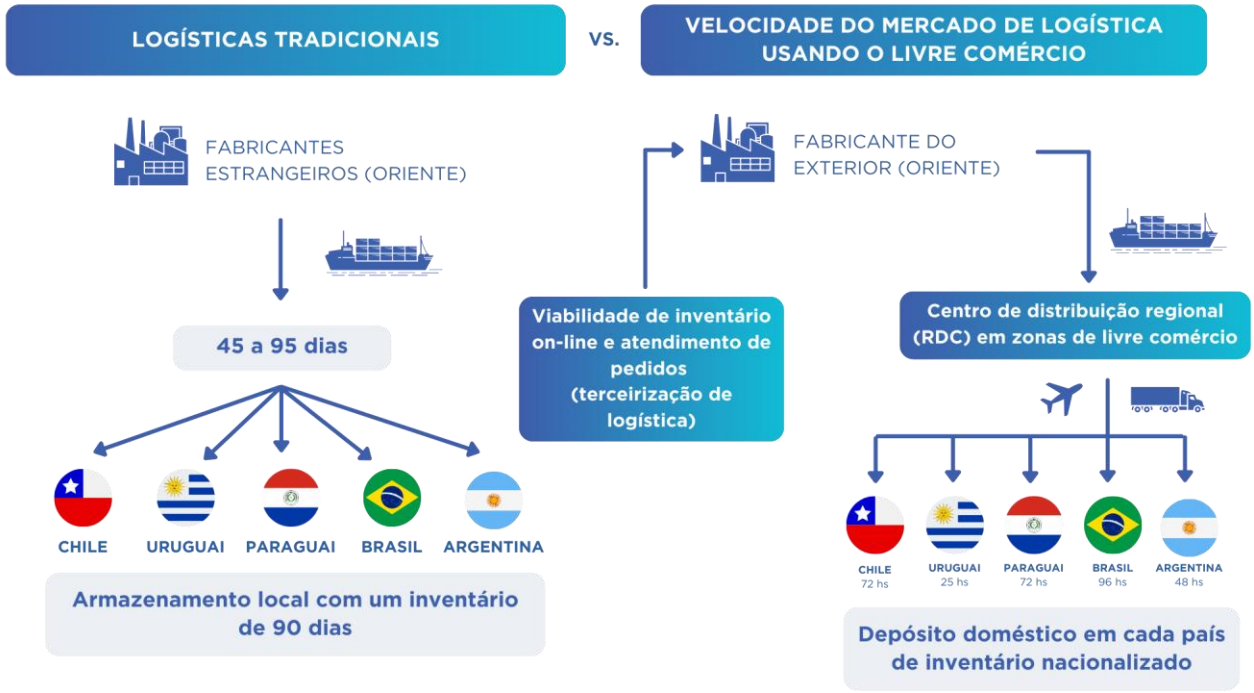
O Uruguai oferece vantagens regulatórias significativas para operações logísticas, com incentivos para o estabelecimento de centros de distribuição regionais (CDRs) e para a gestão de mercadorias em trânsito. Essas operações são realizadas diretamente por companhias farmacêuticas internacionais ou por meio de operadores logísticos terceirizados (3PLs). Esses incentivos incluem os regimes de zona franca, portos e aeroporto livre, depósitos aduaneiros e admissão temporária, todos detalhados na seção: Marco Regulatório.

Além disso, a localização geográfica do país permite fácil acesso às principais cidades da região, além de contar com dois portos na principal porta de entrada para a costa atlântica sul, com acesso direto à hidrovia Paraná-Paraguai-Uruguai. Além disso, o moderno Aeroporto de Carrasco está localizado próximo a importantes zonas francas, como a Zonamerica e o Parque das Ciências, além de Latin America Cargo City (LACC), reforçando seu papel como *hub* chave para o setor farmacêutico na região. Nesse sentido, o Uruguai é o local ideal para contar com um *hub* na América Latina com potencial para complementar o *hub* do norte (Panamá).

Além das atividades puramente farmacêuticas, existem aquelas relacionadas ao trânsito de medicamentos à base de cannabis. A legislação uruguaia prevê a promoção dessas atividades no Decreto 282/2020, que rege a regulamentação e o controle das operações logísticas envolvendo produtos de cannabis medicinal terapêutica naqueles depósitos aduaneiros autorizados pelo Ministério da Saúde Pública (MSP) e pelo Instituto de Regulação e Controle da Cannabis (IRCCA). Assim, os depósitos podem receber importações — com autorização prévia do MSP — para redistribuição na região.

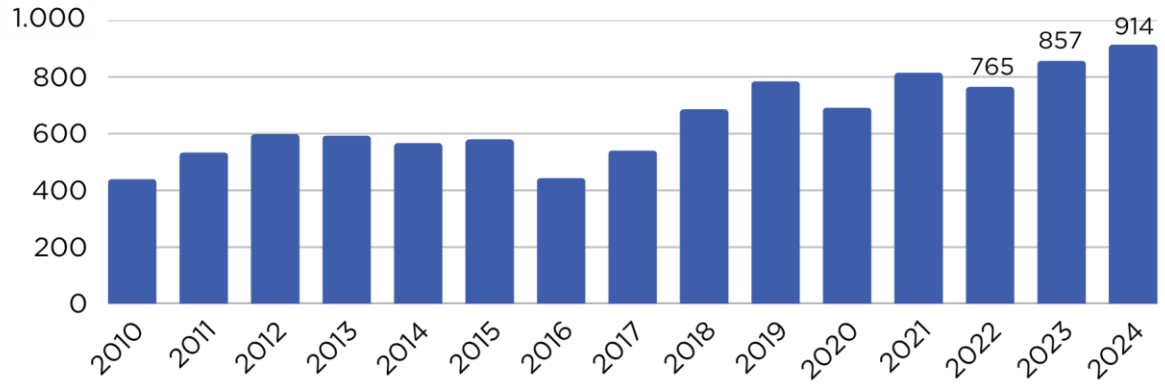
Este esquema facilitaria, por exemplo, a entrada de produtos de cannabis medicinal do Uruguai no mercado brasileiro, com importações pontuais para cada paciente. A instalação de um *hub* permite a importação de lotes completos, seu fracionamento e a realização de transações entre o Uruguai e o Brasil.

FIGURA 2
Logísticas Tradicionais vs Logísticas STM



O crescimento das atividades dos *hubs* logísticos pode ser visto claramente no Gráfico 3. O trânsito de produtos farmacêuticos presentou uma tendência ascendente sustentada desde 2010. Em cinco anos, o fluxo médio anual de trânsito aumentou de US$ 500 milhões de dólares para mais de US$ 900 milhões de dólares no último ano. Esse modelo de negócios se consolidou como uma alternativa de destaque para empresas que atendem o setor na região.

GRÁFICO 3
Produtos farmacêuticos em trânsito
Milhões de US$



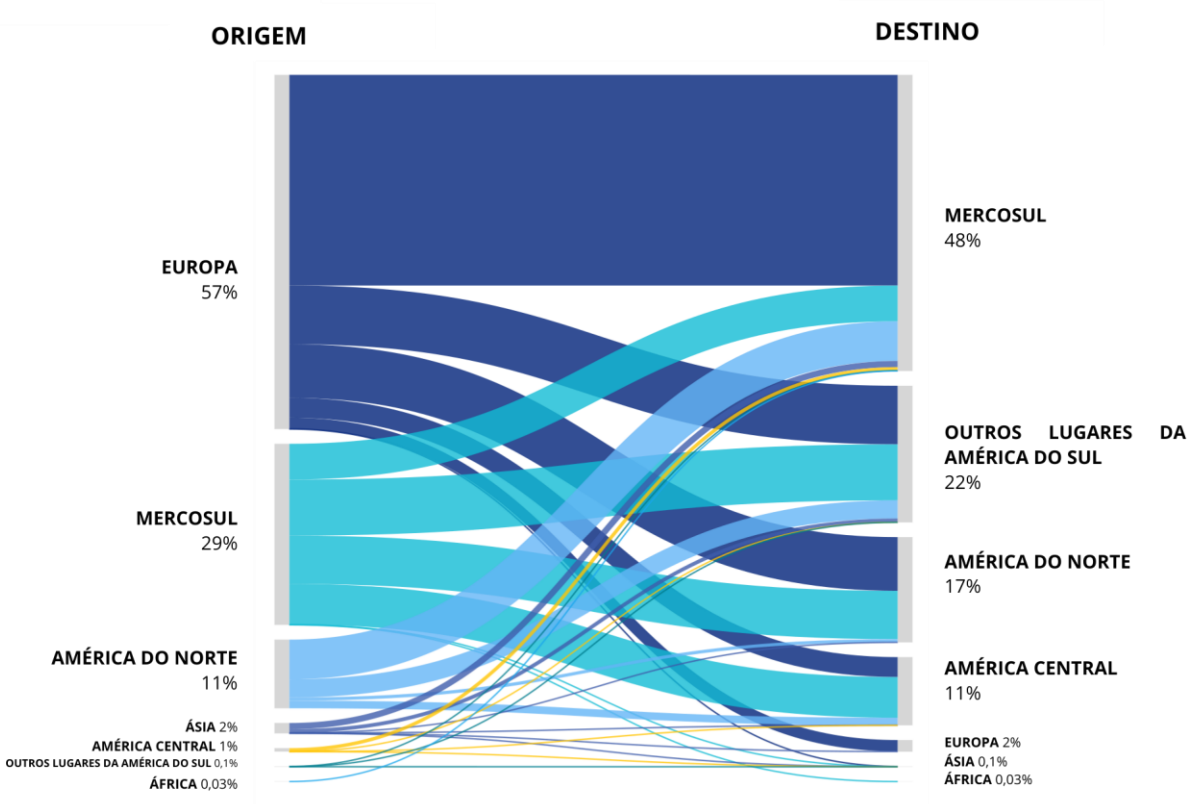
Fonte: compilado pelo Uruguai XXI com base em informações da Direção Nacional das Alfândegas (DNA). Inclui exportações semelhantes a trânsitos de cerca de USD 10 milhões por ano. Estes números não incluem atividades de HUB realizadas exclusivamente dentro do aeroporto, uma vez que as mercadorias não mudam de local aduaneiro e não são registradas como trânsito.

Os principais fluxos de trânsito de produtos farmacêuticos entram no país, vindos de fora da região, originários da Europa e dos Estados Unidos, e têm como destino toda a América Latina, principalmente os países do Mercosul.

Como pode ser visto no Gráfico 4, em 2024, 57% dos trânsitos provêm de países europeus (Itália, Alemanha, Suíça, Irlanda e França) e 11% da América do Norte (principalmente Estados Unidos). Enquanto isso, 29% virão do Mercosul, principalmente da Argentina.

Em relação ao destino desses trânsitos, observa-se que eles são distribuídos do Uruguai para toda a América Latina. 48% dos medicamentos que passam pelo país são enviados para países do Mercosul. Enquanto isso, 22% são enviados para outros países da América do Sul, 17% para a América do Norte (México) e 11% para a América Central.

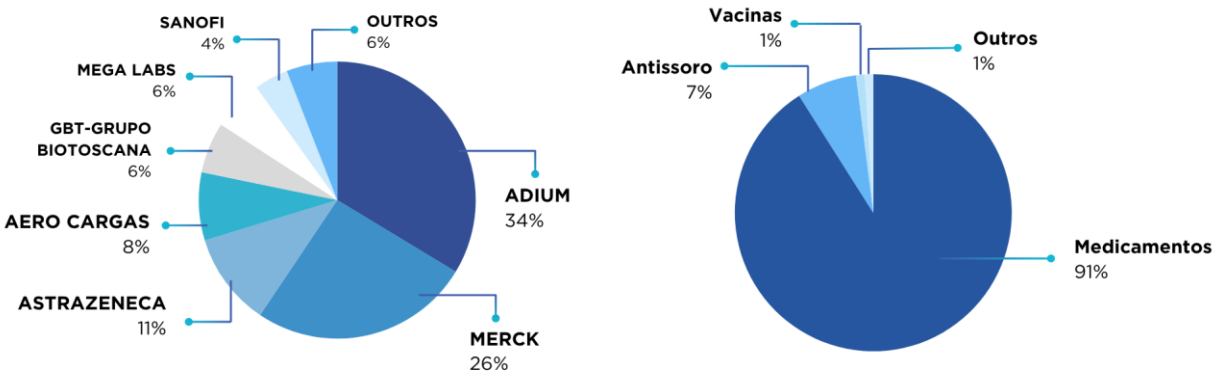
GRÁFICO 4
Produtos farmacêuticos – Fluxo de trânsito
2024



Fuente: Compilado pelo Uruguay XXI com base na Direção Aduaneira Nacional (DNA).

Uma grande porcentagem dos trânsitos é focada em produtos finais, principalmente medicamentos, como refletido em sua distribuição em 2024: 91% medicamentos, 7% antissoros, enquanto os trânsitos de vacinas são mínimos.

GRÁFICO 5
Movimentações de farma hub por empresa e produto
2024



Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

Em 2024, as operações de trânsito foram realizadas principalmente por seis empresas, representando aproximadamente 90% das operações. Entre as empresas que atuam exclusivamente na distribuição, destacam-se a *AstraZeneca* e a *GSK*. Outras empresas também distribuem seus produtos para a região a partir do Uruguai, mas também realizam outras atividades de suporte ou produção (ver seções a seguir).

2.2. TRADING E CENTROS DE SERVIÇOS GLOBAIS

O Uruguai oferece uma série de pontos fortes transversais para o desenvolvimento de atividades de serviços relacionadas a negócios, criando oportunidades para o estabelecimento de operações cativas, como *headquarters* regionais ou centros de serviços (por exemplo, comércio exterior, cadeia de suprimentos, finanças e contabilidade, recursos humanos, atendimento ao cliente e pesquisa e análise) para dar suporte a negócios regionais e globais.

O país é uma plataforma confiável para a prestação de serviços de alta qualidade a preços competitivos. Isso permitiu que empresas internacionais estabelecessem centros de serviços, melhorando seus processos de negócios e a integração regional.

No setor farmacêutico, algumas empresas com centros de distribuição regionais incorporaram atividades de suporte e/ou serviços comerciais, com ou sem transferência de mercadorias, por exemplo, Merck, Adium e Knight.

2.3. PRINCIPAIS EMPRESAS

Adium Pharma estabeleceu um centro de distribuição regional no Uruguai (Zonamerica) onde a empresa realiza a embalagem secundária de medicamentos genéricos acabados e matérias-primas, bem como sua distribuição para a maioria dos países da América Latina.

Com sede em Londres, a **AstraZeneca** dedica-se à comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos especializados. Seu centro de distribuição regional está localizado no Uruguai desde 2016. A partir daqui, a companhia desenvolve uma operação logística para o fornecimento de produtos acabados para a Argentina e o Brasil. A carga proveniente da Europa, por via aérea e marítima é consolidada em caminhões no *hub* localizado dentro do aeroporto livre e, em seguida, transportadas por via terrestre para Buenos Aires e São Paulo.

Em 2021, a **GSK** estabeleceu seu Centro de Distribuição Regional no Uruguai. Essa operação permite que a multinacional farmacêutica otimize os custos de transporte e sobre estadia, consolidando a carga no *hub* de Geel (Bélgica) para embarque marítimo ao Aeroporto Livre de Montevidéu para desconsolidação e cross-docking, seguido de embarque terrestre para os mercados finais na América Latina. Em 2022, foi adicionado um *hub* para distribuição de vacinas para Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Bolívia e Uruguai, exigindo uma capacidade de gerenciamento de mais de 3.000 pallets por ano, o equivalente a mais de 12 milhões de doses por ano. As principais vantagens desse tipo de operação incluem a redução de custos e a possibilidade de atingir quase toda a América do Sul por via terrestre, melhorando a gestão de estoques e a robustez da cadeia logística.

Abbott é uma empresa global de saúde dedicada à descoberta de novos medicamentos, tecnologias e soluções de gestão da saúde. Seu portfólio de produtos abrange desde suplementos nutricionais e diagnósticos laboratoriais até dispositivos médicos e terapias farmacêuticas. Em 2015, a empresa estabeleceu seus escritórios regionais na Zonamerica e atualmente oferece suporte em toda a América Latina e Caribe em atividades financeiras, compras, fornecimento, distribuição e controle de qualidade.

Merck opera no Uruguai como *hub* regional de distribuição e como prestadora de serviços corporativos regionais e globais. Essa operação se espalhou continuamente, em linha com o crescimento da empresa na América Latina. Atualmente, 175 pessoas trabalham em todas as suas plataformas. Em relação à logística, a Merck realiza atividades de embalagem e distribuição no país para produtos de biotecnologia fabricados na Europa, que são então enviados para diversos países da região. Em termos de serviços, a empresa opera um centro de serviços corporativos (*Merck Business Services LATAM*) desde 2018, que inclui atividades comerciais, compras, finanças e administração, cadeia de suprimentos e suporte jurídico para a região.

Roche é uma empresa suíça presente no Uruguai há mais de 75 anos. Atualmente, a companhia, que emprega aproximadamente 150 pessoas no país em suas divisões Farmacêutica, Diagnóstica e Diabetes Care, também possui um centro de assuntos regulatórios que cuida das operações globais. Desde Montevidéu, a Roche gerencia os mercados boliviano e paraguaio e possui um centro de distribuição regional que

coordena todas as operações logísticas na América Latina e gerencia a cadeia de suprimentos de mercadorias, desde seus centros de produção até suas subsidiárias regionais.

2.4. MERCADO INTERNO

Outra operação que pode ser classificada dentro do *hub* de comércio e serviços é a distribuição nacional de produtos farmacêuticos estrangeiros. Essa distribuição é muitas vezes realizada por representantes locais de laboratórios internacionais que não possuem unidades de produção no país e importam seus produtos para abastecer o mercado interno.

Além das empresas farmacêuticas internacionais que atuam nos segmentos citados e também distribuem no mercado nacional, outros laboratórios internacionais possuem apenas escritórios comerciais no Uruguai. Dentro do setor de farma humana, podemos citar *Bayer, Pfizer, Johnson & Johnson* e *TEVA*. Entre os de uso veterinário, *Biogénesis Bagó, Zoetis* e *Labyes* são os exemplos mais importantes.

2.5. FORNECEDORES ESPECIALIZADOS

Para o desenvolvimento e o estabelecimento de atividades vinculadas a *hub* de comércio e serviços, existem diversas plataformas de negócios e fornecedores especializados na cadeia logística farmacêutica. Esse ecossistema de negócios e serviços de suporte oferece às empresas que se estabelecem no país suporte em toda a cadeia logística, de acordo com o nível de especialização necessário. Isso contribui para tornar o país mais atrativo para esse setor exigente, bem como para a constante melhoria dos serviços prestados. Detalham-se a seguir aqueles que prestam serviços a empresas estrangeiras:

OPERADORES DE ZONAS FRANCAS OU AEROPORTO LIVRE

ZONA FRANCA PARQUE DE LAS CIENCIAS

Parque das Ciências (PDLC) [7] Trata-se de um parque logístico, industrial, de serviços e de alta tecnologia que opera sob o Regime de Zonas Francas do Uruguai, em uma área de 85 hectares. É um dos principais clusters regionais em ciências da vida, alta tecnologia e indústrias de valor agregado.

[7] Fonte: Informações fornecidas por Zona Franca Parque das Ciências. Link

Desde 2010, mais de 90 empresas o utilizam como plataforma para desenvolver seus negócios regionais ou globais a partir do Uruguai.

Localizado no "eixo de inovação" de Canelones, conta com infraestrutura de última geração e edifícios projetados para atividades de serviços, comerciais e industriais de alta complexidade.

Entre suas principais empresas está a **Megalabs**, com uma planta de mais de 23.000 m², sua sede principal e um centro de I+D exclusivo no Uruguai, onde produz medicamentos estéreis, sólidos e oftálmicos para toda a América.

Mais de 80% das empresas que operam aqui estão ligadas aos setores de ciências da vida, alta tecnologia e alto valor agregados. Entre elas, estão laboratórios farmacêuticos e veterinários, fornecedores de matérias-primas, prestadores de serviços especializados (engenharia, salas limpas, embalagem, auditoria, etc.), operadores logísticos de saúde e diversas plantas de GMP (medicamentos, injetáveis, CBD, THC), além de laboratórios de microbiologia, diagnóstico genético e controle de qualidade, além de centros de I+D.

Além do laboratório de diagnóstico do **BGI**, um **data center do Google** está em construção, reforçando a posição do parque como um *hub* regional de inovação e tecnologia.

ZONAMERICA

Zonamerica[8] é a principal zona franca do Uruguai. Com mais de 30 anos de experiência, é especializada no desenho e criação de ambientes de negócios altamente competitivos em um campus de 90 hectares que oferece aos seus clientes uma solução completa de locação com base em infraestrutura de classe mundial e serviços de tecnologia moderna. Destaca-se pela escalabilidade e flexibilidade que oferece aos seus clientes. A Zonamerica emprega atualmente cerca de 7.000 pessoas em mais de 500 empresas. Com condições ambientais de ponta, adota valores e implementa ações concretas em resposta às mudanças climáticas, como a medição de sua pegada de carbono, a promoção do reuso de águas superficiais de lagoas, a gestão da pegada hídrica do parque e reserva própria de água.

Com uma localização estratégica, a apenas 10 minutos do Aeroporto Internacional de Carrasco e a 40 minutos do Porto Internacional de Montevidéu, o campus reúne quase 70% dos movimentos de farma do Uruguai. Empresas farmacêuticas, centros de distribuição, laboratórios de análises clínicas e outros players da indústria Farma e Ciências da Vida encontram na Zonamerica a solução ideal para desenvolver seus negócios e operar do campus

[8] Fonte: Informação oferecida por Zona Franca Zonamerica. Link

para a região. Algumas das companhias da indústria que atualmente operam na Zonamerica são Adium Pharma, Merck, Va-q-tec, Abbot, Boehringer Ingelheim, Sanofi, Fresenius Medical Care, Shimadzu e Eurofarma. Este robusto ecossistema abrange atividades de logística, centros de distribuição regionais, tarefas industriais e de valor agregado, e a centralização de serviços regionais ou globais.[9]

Latin American Cargo City (LACC) é o único Aeroporto Livre da América do Sul, um regime sem precedentes na região, comparável a *hub* logísticos de classe mundial como Dubai ou Changi, em Singapura. Parte da Corporação América Airports, a maior operadora aeroportuária do mundo, detém a concessão do aeroporto até 2053.

Sendo o único terminal de carga aérea do país, ele movimenta 100% das importações, exportações e reembarques. É o único operador logístico que opera dentro da área alfandegada, o que representa uma vantagem estratégica chave. A partir de um único ponto de controle, oferece capacidades multimodais, integrando transporte aéreo, marítimo e terrestre de acordo com as necessidades de seus clientes.

Sua unidade estratégica, LACC-PHARMA, oferece serviços de distribuição regional em diversos setores: produtos farmacêuticos acabados e semiacabados, dispositivos médicos, matérias-primas e saúde animal, entre outros. Atua também em setores como High Tec, E-commerce, têxtil e terminais de carga.

Atualmente, colabora com empresas globais como AstraZeneca, GSK, Roche, CSL Behring e Servier, apoiando sua distribuição para a América Latina e outros mercados.

Em linha com seu compromisso com o setor, a empresa conta com infraestrutura de primeira classe, certificação GxP e conformidade com os mais altos padrões internacionais de qualidade e controle, reforçando sua proposta de valor no manuseio de produtos sensíveis e de alto valor.

O regime permite que as empresas estabeleçam domicílio fiscal dentro das instalações e tenham acesso a uma isenção de 100% do imposto na compra e venda de produtos que transitam pelo *hub*.

Isso consolida sua posição como uma plataforma logística chave para conectar a indústria global com a América Latina, integrando eficiência, inovação e visão estratégica.

[9]Para mais informações, veja aqui.

OPERADORES LOGÍSTICOS

Selenin é um Operador logístico especializado em produtos farmacêuticos (equipamentos médicos, reagentes para diagnóstico, dispositivos terapêuticos, cosméticos, suplementos nutricionais, alimentos, etc.), fundada em 2008. Opera sob o regime de zonas francas e está localizada no Parque das Ciências. Seus serviços abrangem desde a armazenagem de matérias-primas e especialidades farmacêuticas até a embalagem secundária de produtos acabados.

Costa Oriental, com sede na Zonamerica e na Zona Franca de Colônia, é um importante operador logístico no Uruguai. Atualmente, opera como centro de distribuição regional para empresas internacionais de diversos setores (farmacêutico, químico, eletrônico, varejo, respostas e matérias-primas), otimizando seus custos logísticos ao combinar estoques regionais do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai em suas instalações..

Grupo RAS é uma empresa internacional especializada em planejamento e gestão de serviços logísticos desde 1991. A empresa oferece soluções personalizadas em infraestrutura e armazenagem, alfândega, distribuição regional e internacional, transporte marítimo, aéreo e terrestre, serviços de comércio exterior e projetos industriais.

Farmalog é uma empresa uruguaia de armazenagem e logística farmacêutica fundada em 2010. Líder no setor presta serviços a empresas nacionais e multinacionais. Possui 6.000 m² de área de armazenagem, oito câmaras frigoríficas e laboratórios de controle de qualidade para atender às necessidades do setor farmacêutico. Em 2019, criou a Farmalog Logística Internacional, que inclui uma unidade de armazenagem de 3.000 m² e um laboratório de controle de qualidade em uma zona franca.

Farmared-Logired, empresa líder em serviços de logística para produtos farmacêuticos, relacionados e de consumo, está comprometida com a excelência desde sua fundação em 1997. Em 2001, incorporou a marca Logired para atender produtos de consumo e inaugurou seu centro logístico em 2013. Com foco na melhoria contínua, implementou tecnologias e automação para otimizar processos logísticos e administrativos. Pioneira em sustentabilidade publicou em 2023 seu primeiro relatório baseado nos Padrões GRI. Em resumo, a Farmared-Logired se destaca como uma parceira estratégica chave para empresas que buscam externalizar seus serviços logísticos,

oferecendo qualidade, inovação e confiabilidade em todas as etapas da cadeia de suprimentos (B2B e B2C), com forte compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade empresarial.

Supramar é uma empresa uruguaia com 25 anos de experiência oferecendo soluções logísticas para empresas nacionais e internacionais em regime de porto livre e zona franca para mercadorias em trânsito desde seu armazém doméstico para produtos nacionalizados, bem como a distribuição local (somente no Uruguai) utilizando frota própria de caminhões.

EMBALAGENS DE CADEIA DE FRIO

Envirotainer é uma empresa especializada no transporte de produtos farmacêuticos que precisam de controle de temperatura, com o objetivo de garantir sua integridade e eficácia em toda a cadeia logística.

Com mais de 40 anos de experiência no setor, a empresa estabeleceu relações de trabalho com algumas das principais companhias farmacêuticas do mundo. Sua oferta inclui uma ampla gama de soluções de cadeia de frio e serviços de monitoramento de remessas, apoiados por uma rede operacional global, garantindo que os produtos cheguem ao seu destino no prazo e nas condições necessárias.

Em termos de sustentabilidade, a Envirotainer adotou metas alinhadas a critérios científicos para reduzir sua pegada de carbono. Essa abordagem não busca apenas reduzir as emissões da própria empresa, mas também contribuir para a redução das emissões de seus clientes. Para isso, utiliza uma abordagem baseada em dados, com relatórios transparentes e ferramentas de cálculo que permitem mensurar o impacto ambiental até o nível de emissões por unidade de produto.

A empresa participa de todas as etapas do processo logístico, desde o envio de materiais de pesquisa e desenvolvimento até a distribuição comercial. Sua capacidade operacional permite o transporte de grandes volumes e amostras individuais, atendendo a diversas necessidades ao longo do ciclo de vida dos produtos farmacêuticos.

Cold Chain Technologies é um fornecedor global de soluções avançadas de embalagem térmica para o transporte de medicamentos, vacinas e produtos biológicos sensíveis à temperatura, com foco principal na indústria farmacêutica.

No Uruguai, a empresa opera seu centro de distribuição regional por meio do operador logístico Farmalog, localizado na **Zonamerica**, e também produz materiais de isolamento térmico no departamento de **Canelones**.

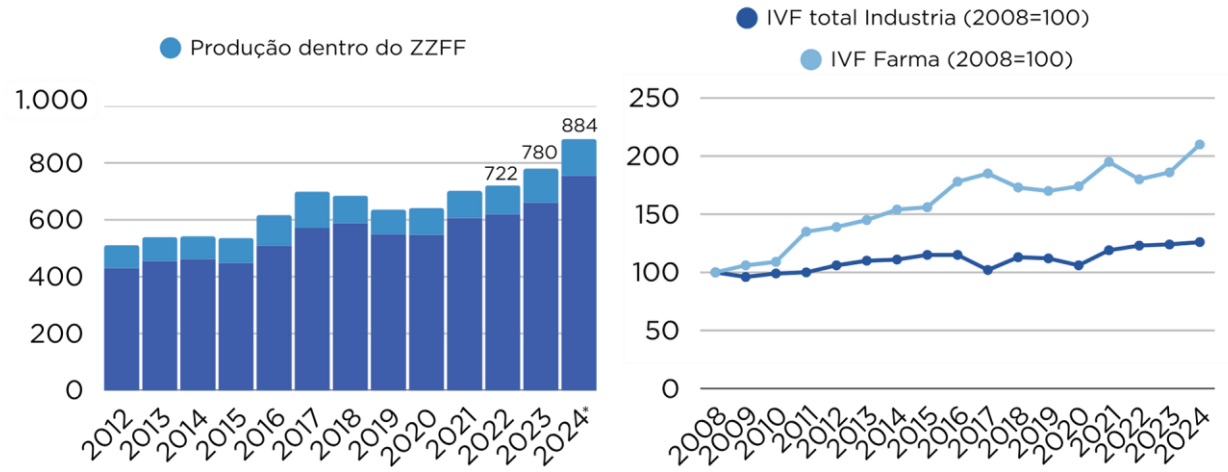
Em 2024, a Cold Chain Technologies adquiriu e integrou a empresa **Exeltainer.** Atualmente, reforça seu compromisso com a sustentabilidade ao incorporar a empresa britânica **Tower Cold Chain** ao seu grupo empresarial.

3. HUB DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO

A indústria farmacêutica uruguaia, tanto na produção de medicamentos humanos quanto veterinários, constitui um dos setores mais importantes do núcleo industrial do país. Segundo estimativas preliminares para 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) dessa indústria totaliza US$ 884 milhões.[10].

Para mensurar a relevância do setor, estima-se que sua produção represente 8% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial, o que equivale a 0,8% do PIB total (2024). Considerando apenas o segmento de exportação, o valor adicionado do setor farmacêutico representou 1,1% do Valor Adicionado Bruto (VAB) das exportações e 16% do VAB das exportações industriais em 2022. Isso se traduz em um valor adicionado de US$ 198 milhões.[11]

GRÁFICO 6
Valor bruto da produção e índice de volume físico
Milhões de US$ e base 2008=100



Não inclui a produção de dispositivos médicos.
Fonte: Uruguay XXI com base em Exante e Instituto Nacional de Estatística (INE). * Estimativa para 2024

O setor apresentou um dinamismo significativo nos últimos anos, impulsionado tanto pelo crescimento do mercado interno quanto pelo aumento das exportações. Como pode ser observado no Gráfico 6, o volume de produção cresceu muito acima do total do setor. Essa dinâmica pode ser explicada, em grande parte, pelos investimentos no setor, que desde 2010

[10]Não inclui exportações de equipamentos médicos.
[11]Para mais informações: Valor Adicionado Bruto nas Exportações– Uruguai XXI

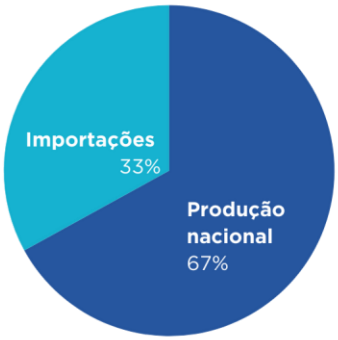
atingiram US$ 526 milhões e incluíram a construção de novas plantas e assim como a expansão das existentes.[12].

O tamanho total do mercado farmacêutico uruguaio (produção e importações) foi de US$ 1.327 milhões em 2024, dos quais 67% corresponderam à produção nacional e os 33% restantes às importações. Esses valores correspondem a produtos para a saúde humana e animal.

O segmento de medicamentos destinados ao uso humano é o mais importante desta indústria no Uruguai, representando 83% do consumo interno e 71% do montante exportado.

TABELA 2
Estrutura do mercado farmacêutico 2024
Milhões de US$

	Total	Humana	Animal
Produção doméstica	884	706	178
Importações	444	359	84
Tamanho do mercado	1.327	1.065	262
Uso doméstico	1.010	839	171
Exportações	318	226	91



Fonte: Preparado com base na Câmara de Especialidades Farmacêuticas e Afins (CEFA, por sua sigla em espanhol), Alfândega e Exante. Nota estimativa baseada em exante em proteções existentes e dados de exportação das zonas de livre comércio.

Se forem incluídas as exportações de dispositivos médicos (US$ 44 milhões), o Valor Bruto da Produção totaliza US$ 928 milhões, e as exportações chegariam a US$ 362 milhões.

3.1.USO HUMANO

O setor de manufaturas de medicamentos para uso humano tem a mais longa tradição no Uruguai. As primeiras empresas começaram a operar no país no final da década de 1960. Nos últimos anos, seguindo uma tendência também observada internacionalmente, inúmeras fusões e aquisições (*M&A*, pelas suas siglas em inglês) ocorreram no mercado local, com companhias nacionais e internacionais adquirindo laboratórios nacionais de menor porte.

[12]Fonte: Ministério da Fazenda e Finanças – Comissão de Aplicação da Lei de Investimentos (MEF – COMAP), dados de set. de 2024 || Também estão incluídos os investimentos da Mega Pharma, no valor de US$ 110 milhões, e da Eriochem, no valor de US$ 7,5 milhões, ambas em zonas francas.

Na indústria farmacêutica, os medicamentos para uso humano representam aproximadamente 78% da produção total.[13]

Em termos de indústria, os laboratórios farmacêuticos para uso humano são compostos principalmente por empresas multinacionais que produzem produtos patenteados globalmente ou por empresas locais que manufaturam e/ou vendem produtos farmacêuticos similares ou genéricos. As primeiras estão agrupadas na Câmara de Especialidades Farmacêuticas e Afins (CEFA), e as últimas na Associação de Laboratórios Nacionais (ALN).

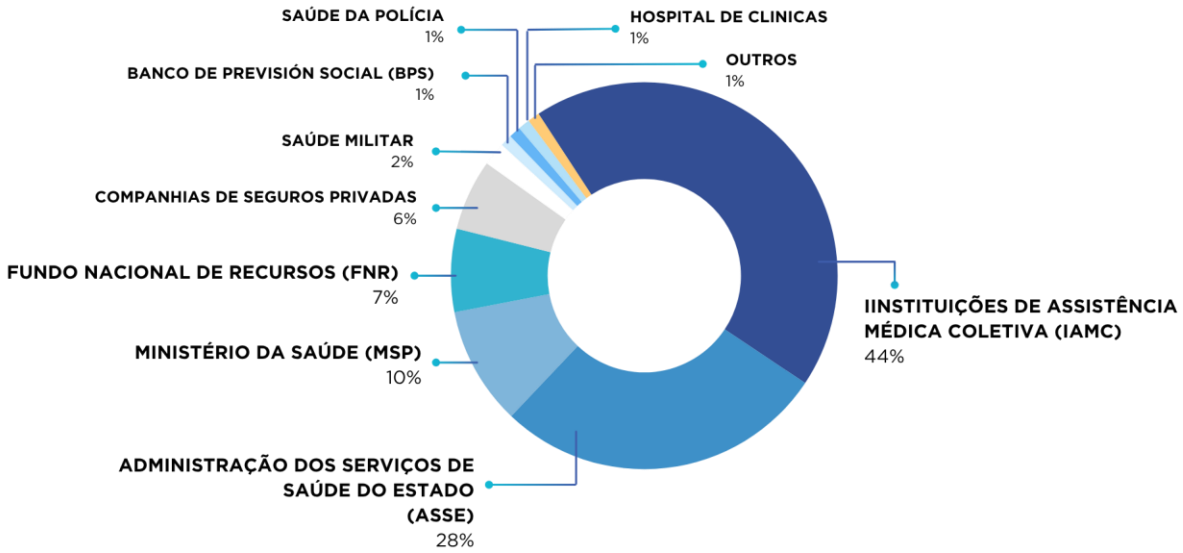
Os principais clientes do setor são principalmente o mercado externo, o sistema público de saúde, prestadores privados de serviços de saúde (seguradoras mútuas) e farmácias.

Sobre gastos com medicamentos[14], o papel desempenhado pelos diversos atores no sistema de saúde do Uruguai é importante. O Sistema Nacional Integrado de Saúde (SNIS) oferece cobertura a todos os residentes por meio de um sistema misto público-privado. As principais

[13] Veja a seção anterior.
[14] Contas da Saúde 2020-2021: Gastos e Financiamento da Saúde no Uruguai – MSP

organizações de saúde do setor público são a Administração de Serviços de Saúde do Estado (ASSE), Saúde Militar, Saúde Policial e o Hospital de Clínicas. O setor privado é composto por Instituições de Assistência Médica Coletiva (IAMC) e seguradoras privadas.[15].

GRÁFICO 7
Medicamentos e suprimentos farmacêuticos gastos por prestador de cuidados de saúde



Fonte: Conte de Saúde – MSP.

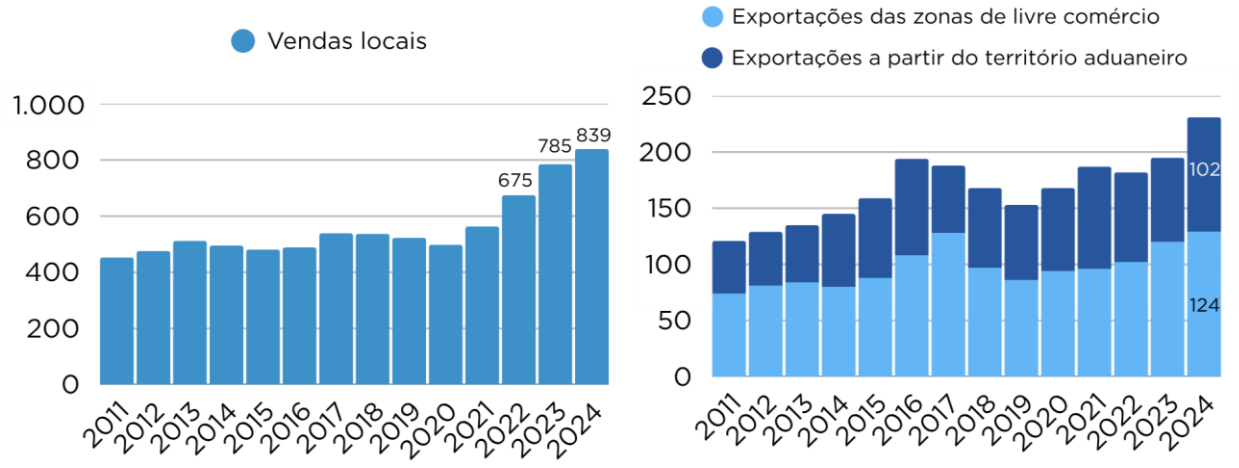
A autoridade reguladora nacional de medicamentos do Uruguai é o Departamento de Medicamentos do Ministério da Saúde Pública (MSP). Este organismo é responsável pelo licenciamento de empresas responsáveis pela importação, representação, produção, elaboração e comercialização de medicamentos, e que deverão ser registradas junto à mesma. Existem aproximadamente 120 empresas licenciadas pelo Ministério da Saúde Pública (MSP) para esses fins.[16].

Cerca de 39 empresas atuaram no setor da manufatura em 2024. Esse número se manteve estável nos últimos anos, visto que, apesar da tendência de aquisições estrangeiras de laboratórios nacionais, estes permanecem como unidades de negócios independentes dos segundos. Do total de empresas manufatureiras, cerca de 40% são exportadoras, enquanto as demais atendem exclusivamente ao mercado interno.

[15]De acordo com os dados mais recentes do Ministério da Saúde Pública (MSP), em 2021, os gastos com medicamentos e insumos farmacêuticos representaram 12% do total das despesas correntes do sistema de saúde. Isso representou um gasto de US$ 645 milhões, equivalente a 82% das vendas no mercado local.
[16]A lista de medicamentos, juntamente com os laboratórios responsáveis, está disponível online: LINK

Os fluxos de vendas, tanto nacionais quanto internacionais, cresceram fortemente nos últimos anos. As vendas locais aumentaram consideravelmente nos últimos dois anos, atingindo US$ 839 milhões em 2024.

GRÁFICO 8
Vendas e exportações locais - Medicamentos de uso humano
Milhões de US$



Fonte: Própria compilação baseada em CEFA e DNA.

Após três anos consecutivos de queda, as exportações de produtos farmacêuticos para uso humano retomaram o ritmo em 2021 e mantiveram uma tendência de crescimento nos anos seguintes, com crescimento particularmente notável em 2024. As exportações das zonas francas desempenharam um papel significativo nessa dinâmica, representando 55% das vendas externas do subsegmento humano. Assim, 32 empresas participaram das exportações do setor em 2024, totalizando US$ 226 milhões, 1,7% das exportações do país.

Desde 2010, as exportações de produtos farmacêuticos para uso humano ultrapassaram consistentemente US$ 100 milhões, com um impulso especial devido à instalação de diversas empresas na Zonamérica e no Parque das Ciências. O regime de zonas francas permitiu operações dinâmicas e sinergia significativa entre as empresas do setor.

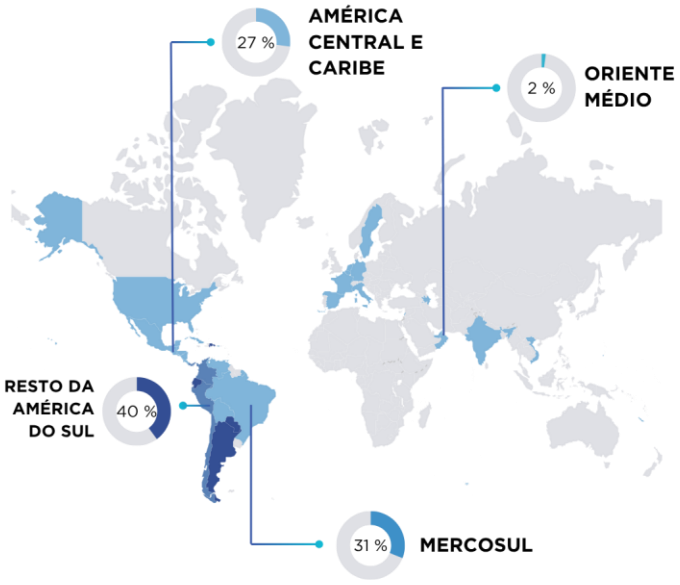
As exportações de zonas francas são produtos que entram no regime de trânsito e passam por alguns processamentos intermediários antes de serem exportados para outros países.

No total, as exportações de produtos farmacêuticos para uso humano aumentaram de US$ 87 milhões em 2010 para US$ 226 milhões em 2024. A principal empresa exportadora, a *Megalabs*, foi responsável por mais da metade das vendas externas em 2024. Ao mesmo

tempo, 93% das exportações foram feitas por cinco empresas e 97% foram de empresas estrangeiras.

GRÁFICO 9
Utilização humana farmacêutica exportações por empresa e destino
Participação em milhões de US$ para 2024

Companhias	2022	2023	2024
MEGA LABS	54%	61%	55%
URUFARMA	13%	10%	17%
ICLOS URUGUAY	13%	13%	12%
ABBVIE	5%	6%	5%
FARMACO URUGUAYO	3%	3%	4%
LABORATORIO GADOR	4%	2%	2%
LABORATORIO LIBRA	2%	2%	2%
TERRY	1%	1%	0,5%
GRAMON BAGO	0,4%	0,2%	0,4%
LABORATORIOS DISPERT	0,5%	0,2%	0,3%
Total (milhões de US$)	**183**	**191**	**226**



Resto da Ásia (0,2%), América do Norte (0,2%), União Europeia (0,02%) e Resto da Europa (0,003%)

Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

Quase 85% das exportações no segmento de uso humano foram medicamentos, que incluem uma ampla gama de aplicações e usos. Por sua vez, os anticoncepcionais representaram 9% das exportações, enquanto os antissoros foi 5%.

Além disso, os produtos exportados têm como principal destino a região. Em 2024, mais de 70% das vendas totais foram destinadas à América do Sul, com Argentina, Equador e Paraguai sendo os destinos mais importantes. A América Central também representou uma parcela significativa, representando 27% do total em 2024. República Dominicana, Panamá e Honduras foram os principais mercados da região.

As principais empresas exportadoras hoje são, em sua maioria, de capital estrangeiro. As mais importantes são descritas abaixo.

Megalabs **Megalabs** é uma empresa multinacional com 17 plantas de produção e seis centros de I+D na América Latina. No Uruguai, o campus Megalabs, localizado

no Parque das Ciências, é composto por uma planta de produção, um centro de desenvolvimento que realiza projetos de I+D para toda a região, um setor de controle de qualidade e um centro corporativo onde são executadas as tarefas administrativas, financeiras e tecnológicas que impactam no funcionamento da companhia em toda a América Latina. O campus da Megalabs no Uruguai é um espaço que promove a troca de conhecimentos, a atualização técnica e oferece uma infraestrutura única, capaz de receber projetos industriais de alta complexidade.

A presença da Megalabs no país também foi fortalecida por meio da aquisição de laboratórios locais, como **Celsius, Spefar, Iclos e Haymman**, todos os quais desenvolvem atividades de produção focadas não só no mercado interno, mas também no regional.[17].

Eriochem

Eriochem é uma empresa farmacêutica dedicada à síntese de princípios farmacêuticos ativos e à produção de injetáveis líquidos e liofilizados. A empresa foi fundada na Argentina e, ao longo do tempo, expandiu-se para produzir medicamentos oncológicos para a América Latina, Ásia-Pacífico, Europa e América do Norte.

No Uruguai, a Eriochem realiza embalagens secundárias e a análise de produtos farmacêuticos oncológicos para exportação para diversos países. A empresa possui uma fábrica de seringas pré-preenchidas na zona franca do Parque das Ciências, além de escritórios administrativos e operacionais na região.

Urufarma

Nascida em 1946, **Urufarma** é uma empresa argentina com um moderno complexo industrial (com certificação GMP + GLP) para a fabricação de anticoncepcionais orais e outros produtos hormonais. Além de ter um impacto significativo no mercado local, grande parte de sua produção é exportada para países como Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, México e Venezuela, entre outros. Em abril de 2024, a empresa inaugurou um moderno complexo industrial para a produção de medicamentos oncológicos, com um investimento de quase US$ 40 milhões.[18].

[17]Em fevereiro de 2023, o BID Invest aprovou um empréstimo de até US$ 70 milhões com prazo de 10 anos para a Megalabs. O empréstimo financiará projetos de investimento em oito países da região (incluindo o Uruguai), incluindo a expansão de plantas de produção farmacêutica existentes, a modernização e expansão de plantas de antibióticos, investimentos em programas de eficiência, boas práticas de laboratório e boas práticas de fabricação, e a compra de máquinas e equipamentos. Link

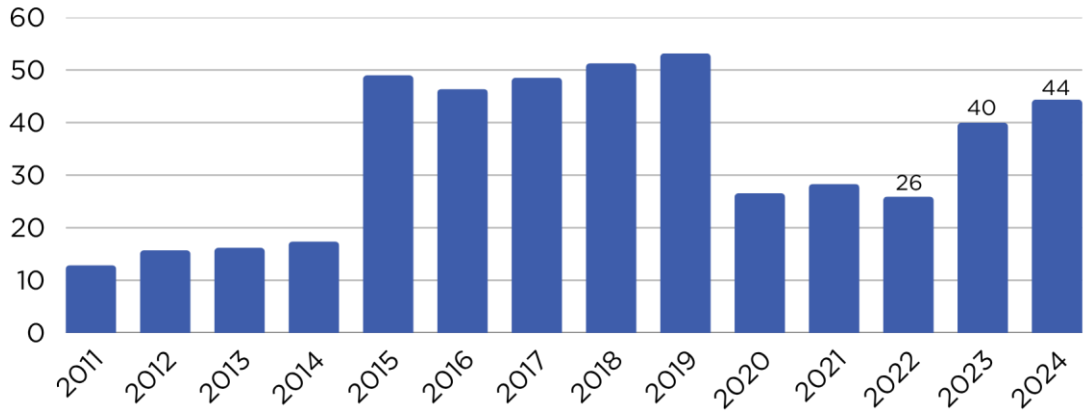
[18]"Laboratório Urufarma inaugura moderno complexo industrial" – El País

3.2. DISPOSITIVOS MÉDICOS

Além dos medicamentos, existem algumas empresas que desenvolvem, prototipam, produzem e exportam dispositivos implantáveis do Uruguai.

O aumento significativo nas exportações desses produtos se deve em grande parte à Integer, que entrou no mercado dos Estados Unidos em 2015 após seus clientes obterem aprovação para vender produtos médicos nesse mercado, atingindo quase US$ 50 milhões em 2019. A partir de 2020, o declínio nas exportações deveu-se a dois motivos: (i) o impacto da COVID-19, que levou ao cancelamento ou atraso de cirurgias, impactando a demanda por seus produtos, e (ii) uma mudança na estratégia de operações da empresa, que se concentra mais na exportação de projetos de dispositivos e produção de baixo volume, transferindo a produção de alto volume para outras plantas da companhia. Esses serviços de design não se refletem nas exportações de bens. Apesar desse contexto, as exportações de dispositivos implantáveis cresceram 11% no ano passado, atingindo US$ 44 milhões.

GRÁFICO 10
Exportações de dispositivos médicos
Milhões de US$



Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

GRÁFICO 11
Exportações por empresa e destino
Participação em milhões de US$ em 2024

Companhias	2022	2023	2024
INTEGER	83%	89%	94%
ELECTROPLAST S.A.	12%	9%	4%
BIOGENESIS	2%	1%	1%
Total (milhões de US$)	**26**	**40**	**44**

Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

Quanto aos destinos onde esses produtos são vendidos, destacam-se os países desenvolvidos, os principais compradores dos dispositivos produzidos pela Integer. Já a Electroplast e a Biogenesis concentram-se na região.

No total, essas empresas exportadoras empregam diretamente aproximadamente 720 funcionários. Suas características mais importantes são destacadas a seguir:

Integer® Com mais de 35 anos no mercado, Integer Montevidéu (anteriormente CCC Medical Devices) dedica-se ao design e à fabricação de dispositivos médicos implantáveis. A empresa atende principalmente o mercado norte-americano e conta com mais de 250 funcionários, 60 dos quais são engenheiros (elétricos, de sistemas, mecânicos e químicos) dedicados a atividades de I+D.

EPSA® Electroplast S.A. é um fornecedor global de dispositivos médicos para serviços hospitalares em diversas especialidades. Seus produtos são utilizados em anestesiologia, urologia, cirurgia, gastroenterologia, serviços de emergência e terapia intensiva adulta e pediátrica. A companhia emprega mais de 130 pessoas em sua fábrica no Uruguai e é uma das únicas empresas nacionais do ramo certificadas pelas normas ISO e CE (Comunidade Europeia 93/42/CEE).

Seus mercados de exportação incluem Brasil, Argentina, Alemanha, Egito, Estados Unidos, Cazaquistão, Chile, Nicarágua, Equador e Polônia, entre outros.

Dedica-se ao design e à produção de dispositivos médicos para medição de saturação de oxigênio, temperatura, eletrocardiograma, pressão arterial invasiva, pressão arterial não invasiva e eletroencefalograma. A empresa emprega atualmente cerca de 20 pessoas e possui duas linhas de negócios: a fabricação de produtos originais e compatíveis. Em ambos os casos, posiciona-se como uma empresa fortemente focada na qualidade. A Biogenesis exporta para mais de 70 países por meio de uma ampla rede de distribuidores (345) em todo o mundo.

No setor de fabricação de dispositivos médicos, há um número crescente de empresas dedicadas ao **design de software** específico para esse segmento. Abaixo, algumas das mais notáveis:

A Impulse Dynamics é uma empresa internacional líder, sediada em Nova Jersey, EUA, que desenvolve terapias inovadoras para insuficiência cardíaca. A tecnologia de modulação da contratilidade cardíaca da empresa tem se mostrado eficaz na melhora dos sintomas de insuficiência cardíaca e na qualidade de vida dos pacientes. A Impulse Dynamics conta com uma equipe de 20 pessoas no Uruguai dedicada ao design, desenvolvimento e prototipagem de dispositivos implantáveis.

Com foco na geração de valor para empresas dos setores industrial e tecnológico, fornece soluções de design e desenvolvimento para software, hardware e automação. A Focus acompanha seus clientes no desenvolvimento completo de sistemas eletrônicos: desde a definição de requisitos, passando pelo projeto de arquitetura de hardware, projeto de PCBs e fabricação de protótipos. As habilidades da equipe de desenvolvimento de software são complementadas por um profundo conhecimento em projeto de design de hardware e sistemas de comunicação, possibilitando resultados que equilibram custos de produção com desempenho e eficiência energética. Com uma equipe de mais de 30 engenheiros e engenheiras e Project managers com experiência em neuromodulação, tendo trabalhado em diversos geradores de pulsos implantáveis para diferentes terapias e em neuroestimuladores portáteis inovadores para a medicina bioeletrônica.

hattrick" Desde 2014, a Hattrick projeta e desenvolve softwares para as companhias líderes em dispositivos médicos e terapias digitais, trazendo quase uma década de inovação e experiência para a vanguarda da tecnologia no ramo da saúde. A equipe das empresas adota uma abordagem ágil

para navegar pelos cenários complexos da FDA, HIPAA e outros requisitos regulatórios da área da saúde, garantindo que os projetos não apenas atendam aos mais altos padrões internacionais, mas também o façam com eficiência e adaptabilidade incomparáveis. Especializada em conectar softwares perfeitamente a uma ampla gama de dispositivos médicos e *wearables* via *Bluetooth*, Wi-Fi, RFID e NFC, a Hattrick garante soluções inovadoras e integradas com segurança.

3.3. USO VETERINÁRIO

O segmento de fabricação de farma veterinária no Uruguai concentra-se principalmente na produção e comercialização de produtos de tratamento com um amplo espectro de usos, tanto para animais de companhia quanto para aqueles envolvidos em algumas das principais atividades produtivas do país (bovinos, equinos, ovinos, etc.).

A autoridade sanitária para medicamentos veterinários é o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP), por meio de sua Divisão de Laboratórios Veterinários (DILAVE). As empresas envolvidas na produção, fracionamento, importação e distribuição de produtos veterinários devem solicitar autorização a esta organização. Atualmente, 134 empresas estão autorizadas nestes ramos.

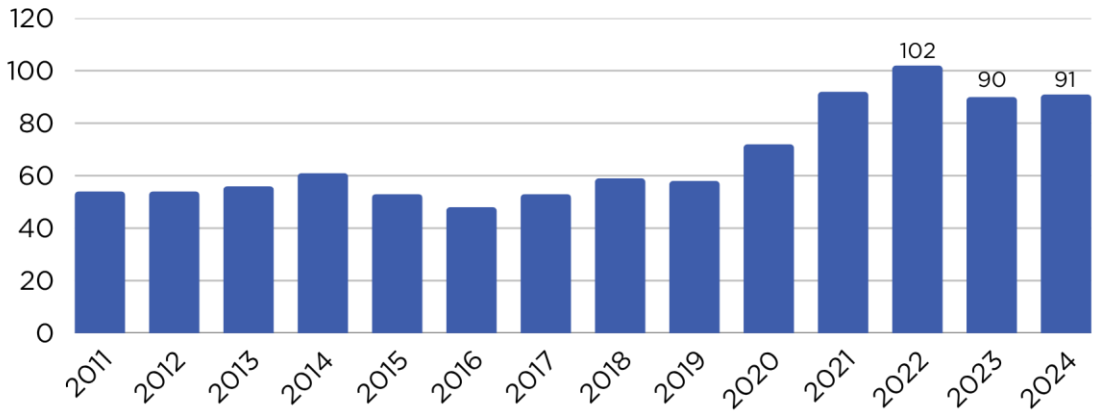
A produção no Uruguai é realizada por 25 empresas[19] que combinam a produção de uma ampla gama de produtos, como medicamentos, vacinas e também soros e proteínas para uso animal. No setor veterinário, não há registros de empresas operando em regime de zonas francas.

[19] Estão excluídas deste grupo empresas que, embora autorizadas a produzir especialidades veterinárias, não é seu ramo principal. Por exemplo, laboratórios farmacêuticos para uso humano, produtores de alimentos ou produtos de limpeza.

EMPRESAS VETERINÁRIAS NO URUGUAI

O segmento de fabricação de ração animal representa 22% da produção total de produtos farmacêuticos. As exportações em 2024 foram realizadas por 28 empresas, totalizando US$ 91 milhões.

GRÁFICO 12
Exportações veterinárias
Milhões de US$



Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

O segmento veterinário também apresenta uma concentração relativa de empresas exportadoras, embora menor que o segmento de humanos. Neste caso, cinco empresas foram responsáveis por 72% das exportações no último ano.

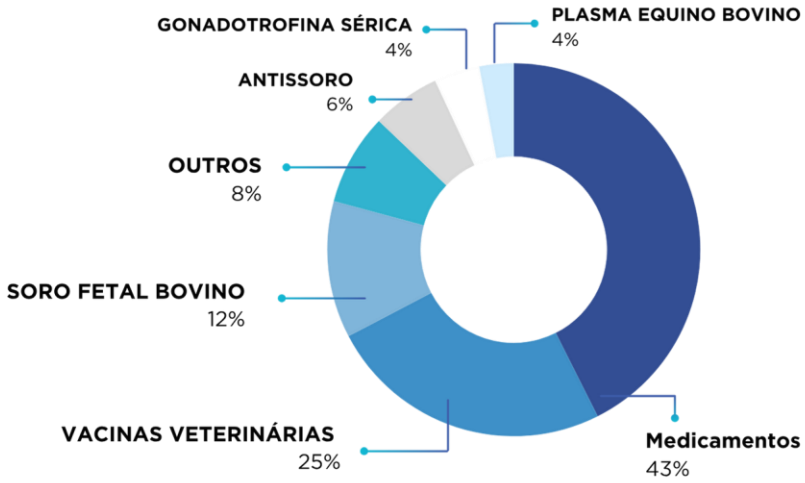
Os produtos farmacêuticos veterinários atingiram 63 mercados. Aproximadamente metade do total foi para a América do Sul, com Brasil, Paraguai e Argentina como os principais mercados de destino.

GRÁFICO 13
Exportações veterinárias por empresa e destino
Participação em milhões de US$ em 2024

Companhias	2022	2023	2024
MICROSULES	31%	36%	39%
VIRBAC	17%	14%	14%
PRONDIL	4%	7%	9%
LAGE Y CIA.	3%	4%	6%
DESPRO	4%	4%	4%
MVDMART	16%	15%	4%
READYPOINT	3%	3%	3%
LA RESERVA TRADING CO	1%	3%	3%
TECNOBLEN	6%	4%	3%
LABORATORIO BIOMEGA	2%	1%	2%
Total (milhões de US$)	**102**	**90**	**91**

Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

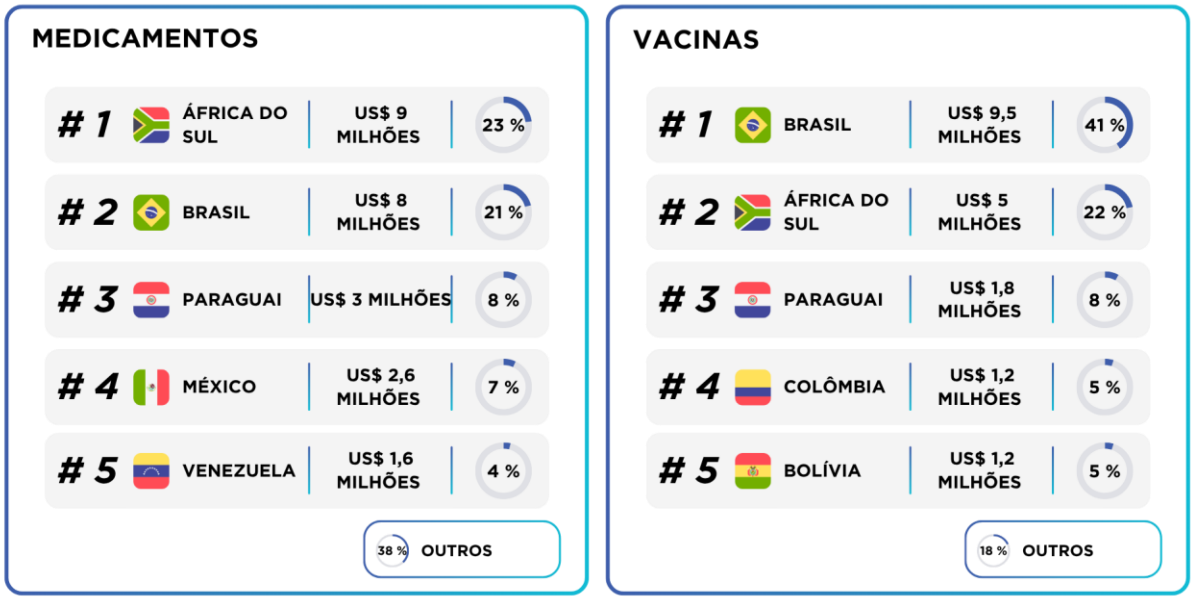
GRÁFICO 14
Exportações veterinárias por produto
Participação em milhões de US$ em 2024



Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

Em termos de produtos, o segmento oferece uma grande variedade, que vai de medicamentos a vacinas, passando por soros fetais, plasma e PMSG, além de hormônios como a gonadotrofina sérica.

GRÁFICO 15
Produtos farmacêuticos veterinários exportações destinos por produto
2024



Fonte: Uruguay XXI baseado no DNA.

As principais empresas, nacionais e estrangeiras, produzem uma variedade de produtos veterinários. As mais importantes são brevemente descritas a seguir.

MSD – Prondil S.A. é um laboratório de biotecnologia especializado no desenvolvimento e produção de vacinas veterinárias. Com um foco claramente voltado para a exportação (seus produtos são comercializados em mais de 20 países na América Latina, África, Europa e Oriente Médio), a Prondil adotou as mais relevantes e exigentes normas internacionais para produtos biológicos (CFR dos Estados Unidos, Ph. Eur., OIE, OMS e GMP do Mercosul). Sua planta de produção, localizada em Montevidéu, conta com equipamentos e instalações de última geração que garantem os padrões de biossegurança e meio ambiente.

Virbac Uruguai (até 2010, Laboratório Santa Elena S.A.) tem como atividade principal no país é o desenvolvimento, a distribuição e a exportação de produtos para a saúde animal. Além de uma planta de produção, a Virbac Uruguai possui um centro de pesquisa, desenvolvimento e produção de produtos biológicos (vacinas).

Laboratorios Microsules opera no mercado local e internacional há mais de trinta anos, fabricando, sintetizando, comercializando e distribuindo medicamentos veterinários. A empresa possui seis plantas de produção em Canelones, o que permite a exportação de seus produtos para mais de 40 países na África, América, Ásia, Europa e Oriente Médio, e conta com um campo experimental de última geração, com certificação em bem-estar animal.

3.4. ECOSSISTEMA DE I+D + NOVOS DESENVOLVIMENTOS

As atividades relacionadas à produção farmacêutica contam com um ecossistema dinâmico de suporte à inovação que colabora na incorporação de novas linhas de produtos ou na implementação de projetos de inovação entre empresas e grupos de pesquisa.

Esse ecossistema abrange setores que vão desde alimentos, produtos veterinários, produtos humanos e derivados de cannabis, entre outros, e representa uma base sólida para um ambiente inovador apoiado por instituições específicas que favorecem esses tipos de atividades.

FIGURA 3
Ecossistema Inovador

De acordo com o cadastro do Sistema Nacional de Pesquisadores (SNI), existem cerca de 1.570 pesquisadores no segmento de Ciências da Vida. Esses pesquisadores estão associados **a mais de 167 grupos** de pesquisa dos âmbitos públicos e privados, o que levou ao surgimento de startups nos últimos anos. Os grupos de pesquisa, compostos por cientistas altamente qualificados, a maioria com formação no exterior, são capazes de desenvolver processos e produtos com sistemas de controle de qualidade que atendem aos padrões internacionais.

TABELA 3
Investigadores por área
2024

Área	Número de Investigadores
Ciências agrícolas	**316**
Ciências médicas e da saúde	**285**
Biotecnologia para a saúde	35
Ciências da saúde	71
Medicina básica	127
Medicina clínica	37
Outras ciências médicas	15
Ciências biológicas	**343**
Outras ciências naturais e exatas	**397**
Ciências sociais	**445**
Humanidades	**224**
Engenharia e tecnologia	**228**
Total	**2.238**
Total Farma + Ciências da vida	**1.569**

Fonte: Uruguay XXI com base no sistema nacional de pesquisadores (SNI).

No Uruguai, o setor farmacêutico conta com uma ampla rede de instituições de pesquisa e incubadoras com plataformas tecnológicas de ponta, além de recursos humanos competentes. Esses atores do ecossistema, além de colaborar no desenvolvimento de projetos relacionados à indústria, também têm capacidade para oferecer treinamento específico aos profissionais do setor. Essa rede de grupos de pesquisa acadêmica e startups prestadoras de serviços formam um ecossistema de inovação funcional para o desenvolvimento de projetos e centros de I+D com foco em exportação e atração de investimentos.

Essas organizações incluem o Instituto Pasteur, o Uruguay Innovation Hub, o Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU), o Centro Tecnológico Pando, o Instituto Clemente Estable, o Centro de Pesquisa Biomédica, o Centro Uruguaio de Imagenologia Molecular (CUDIM) e o Instituto de Higiene e o Centro Biotecnológico de Pesquisas e Inovação (CBI+I).

O **Instituto Pasteur** é uma fundação sem fins lucrativos criada em 2004 pelo Instituto Pasteur de Paris e pela Universidade da República. Dispõe de recursos humanos altamente qualificados e equipamentos modernos à disposição de toda a comunidade científica e empresas de Ciências da vida. O instituto atua em projetos integrados de biotecnologia relacionados à saúde humana e animal,

entre outros setores. Nesse contexto, presta serviços de biotecnologia a empresas nacionais e estrangeiras, incluindo Biopolis (Espanha), Danone (França), Gema Biotech (Argentina), Virbac (Uruguai) e Microsules (Uruguai).

Esses institutos, além de contribuírem para projetos da indústria, oferecem treinamento específico, bem como equipamentos e infraestrutura especiais para sua execução, que, de outra forma, teriam que ser fornecidos pela empresa, dificultando as operações diárias. A maioria dessas instituições, bem como zonas francas com plataformas específicas, tecnologias e serviços para empresas de Ciências da Vida (por exemplo, Zonamerica e Parque das Ciências), concentram-se na região metropolitana de Montevidéu, criando um *hub* de inovação.

Laboratório Tecnológico do Uruguai. Uma organização fundada em 1965. Sua missão é promover o desenvolvimento sustentável do país e a integração internacional por meio da inovação e da transferência de soluções valiosas em serviços analíticos, metrológicos, tecnológicos, de gestão e avaliação da conformidade, de acordo com as regulamentações aplicáveis.

Latitud é a fundação do Laboratório Tecnológico do Uruguai (LATU), dedicado ao planejamento e execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (I+D+I) voltados para o setor produtivo. Seu objetivo é fornecer soluções inovadoras que antecipem as demandas globais, impulsionando o desenvolvimento sustentável do país por meio de pesquisa aplicada, integração tecnológica e networking. A Latitud possui plantas piloto e laboratórios que permitem a aplicação de tecnologias tradicionais e emergentes, avaliando processos e produtos.

Uruguay Innovation Hub[20] trata-se de um programa nacional que busca impulsionar o Uruguai para a vanguarda da economia do conhecimento. Seu compromisso é consolidar o ecossistema de inovação local. Isso é alcançado por meio da implementação de novos instrumentos e do desenvolvimento de iniciativas que fomentem a colaboração e as sinergias entre os diversos atores do ecossistema.

[20] Em 2025, as ferramentas do Uruguay Innovation Hub serão integradas a um programa mais amplo liderado pelo Poder Executivo: Uruguay Innova (U+I).

Ela busca promover e acelerar empreendimentos em setores de alto crescimento, como tecnologias avançadas, tecnologias verdes e biotecnologia, bem como posicionar o país como líder na busca e resolução de problemas globais por meio da inovação.[21]

O **Parque Científico e Tecnológico de Pando (PCTP)** é um centro de inovação e desenvolvimento localizado no departamento de Canelones, Uruguai. É um ambiente único no país, promovendo a colaboração entre o setor acadêmico, as empresas e o governo.

O PCTP desenvolve suas atividades principalmente nos setores de biotecnologia, nanotecnologia, química e tecnologias farmacêuticas. Oferece uma ampla gama de recursos, incluindo laboratórios, escritórios e salas comuns, além de serviços relacionados a monitoramento e inteligência competitiva, e apoio na formulação e gestão de projetos de I+D+I. Também oferece assistência no desenvolvimento de protótipos, transferência de tecnologia e estratégias de propriedade intelectual, garantindo que as empresas possam competir com eficiência em um mercado global.

O PCTP não só fornece a infraestrutura necessária para pesquisa e desenvolvimento, como também promove dinâmicas ecossistêmicas que fomentam a troca de conhecimento e a colaboração. As empresas instaladas no PCTP se beneficiam de um ambiente colaborativo e do acesso a uma rede de contatos que aprimora suas capacidades de inovação.

O PCTP é um ator fundamental na promoção do setor farmacêutico e biotecnológico no Uruguai, fornecendo os recursos necessários para que as empresas gerem valor econômico por meio do conhecimento e da inovação.

El instituto **Polo Tecnológico de Pando** da Faculdade de Química (Universidade da República) atua como um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas seguintes áreas: Química, Biotecnologia, Ciência Material e Meio Ambiente. Especializa-se nos setores industriais e de serviços mais produtivos do Uruguai.

O **Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable** é uma instituição pública sem fins lucrativos, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC). Ele

[21]Ver:https://uih.uy/e "Estratégia do Uruguai Innovation Hub para alavancar a indústria da biotecnologia" – O Observador

reúne diversos grupos dedicados à pesquisa em diferentes áreas das ciências biológicas, com os seguintes objetivos:

- Gerar e desenvolver pesquisas científicas que forneçam novos conhecimentos no campo das ciências da vida e áreas relacionadas.
- Formar pesquisadores científicos e técnicos, tornando-se referência em ciência, tecnologia e inovação nos níveis nacional e regional.
- Contribuir para o desenvolvimento científico e cultural do país e para o planejamento de sua política científica.

CEINBIO
Centro de investigaciones Biomédicas

Com base no Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina, o **Centro de Pesquisas Biomédicas** (CEINBIO) atua como um espaço acadêmico interdisciplinar e multi-institucional onde pesquisadores e temas convergem nas áreas de química, bioquímica, biologia celular, fisiopatologia e farmacologia de processos redox (ou reações oxidação-redução). Também interage com diversos departamentos e unidades de pesquisa das Faculdades de Medicina, Ciências e Química, do Instituto de Pesquisas Biológicas e do Instituto Pasteur de Montevidéu.

Um foco importante dessas atividades tem sido a participação no desenvolvimento de recursos humanos de alta qualidade. Muitos alunos realizaram doutorado no PROINBIO, PEDECIBA-Biologia e PEDECIBA-Química, enquanto estagiários internacionais (alunos e professores) pesquisaram aspectos químicos, biológicos, fisiopatológicos e farmacológicos de radicais livres e antioxidantes nos diversos laboratórios do centro.

O centro também estabeleceu contatos com as indústrias farmacêutica e alimentícia e prestou serviços de consultoria nas áreas de Química e Biologia de Radicais Livres e Antioxidantes. A indústria também demonstrou crescente interesse no desenvolvimento de compostos antioxidantes, que estão sendo desenvolvidos e avaliados em seus laboratórios, bem como na análise funcional e nas características antioxidantes de seus próprios produtos naturais e alimentos.

cudim
Centro Uruguayo de Imagenología Molecular

O **Centro Uruguaio de Imagenologia Molecular** (CUDIM) dedica-se ao desenvolvimento de pesquisas, treinamentos e aplicações em ciências da saúde. Em particular, promove as seguintes atividades:

- Diagnóstico: Exames clínicos para pacientes com convênios públicos e privados, principalmente nas áreas de oncologia e neurologia.

- Treinamento: com o objetivo de promover o desenvolvimento docente, profissional e técnico.
- Pesquisa clínica e biomédica: evolução do impacto do cíclotron-PET em diversas patologias e avaliação de novos medicamentos em pesquisa e desenvolvimento.

Além de instituições de pesquisa e apoio à indústria, existem diversos exemplos de incubadoras que atuam em todo o país e promovem projetos em estágios iniciais. Geralmente, o perfil desses centros é definido por seus objetivos, mentores e empresas apoiadas. Alguns dos que têm um perfil mais ligado ao setor farmacêutico são:

Instituto de Higiene. É uma organização especializada, vinculada à Faculdade de Medicina da Universidade da República (UdelaR). Seu objetivo é promover a saúde e prevenir doenças, além de oferecer ensino em todos os níveis. Também realiza pesquisas focadas em problemas de saúde e gera conhecimento sobre temas específicos. Tradicionalmente, atuou na área de doenças transmissíveis. Este instituto foi o primeiro do gênero criado na América Latina e um dos primeiros no mundo.

Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária. A Unidade de Biotecnologia do INIA possui laboratórios em cada uma das cinco estações experimentais, onde desenvolve diversas técnicas de cultura de tecidos vegetais e abordagens bioquímico-moleculares em conjunto com os Programas Nacionais. Cada estação experimental possui laboratórios modernamente equipados que incorporam ferramentas biotecnológicas em áreas muito diversas, como vegetal, animal e microbiana. As técnicas aplicadas em diferentes áreas abrangem desde culturas celulares e marcadores moleculares para auxiliar no melhoramento genético até estudos bioquímico-moleculares associados a características de interesse produtivo.

Khem. Esta incubadora se concentra no desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Está localizada no Polo Tecnológico de Pando e conta com 350 m² de laboratórios para o trabalho das startups incubadas. Também oferece a plataforma KhemBIO, por meio da qual startups de biotecnologia podem ser patrocinadas.

O **Centro Biotecnológico de Pesquisa e Inovação** (CBI+I), em conjunto com a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC) e o Centro de Inovação e Empreendedorismo (CIE) da Universidade ORT Uruguai, é responsável pela incubadora CIE BIO. Esta incubadora promove e executa ações para desenvolver, fortalecer e

coordenar o ecossistema baseado em biotecnologia, buscando transformar iniciativas empreendedoras em empreendimentos inovadores que agreguem valor à sociedade.

Esse ecossistema dinâmico desempenha um papel fundamental na inovação, fomentando a colaboração entre empresas e instituições de pesquisa. Esse contexto abriu caminho para a criação de mais de 30 startups de biotecnologia focadas principalmente em saúde humana.

FIGURA 4
Startups

4. CAPITAL HUMANO – TALENTO

4.1. EMPREGO

Estima-se que o efetivo de pessoal empregado pelos diferentes segmentos do setor seja de aproximadamente 7.700 pessoas.[22], em sua maioria, pessoal altamente qualificado. Este número não inclui os empregos indiretos gerados pelo setor, que incluem marketing e vendas de produtos, bem como serviços de saúde.

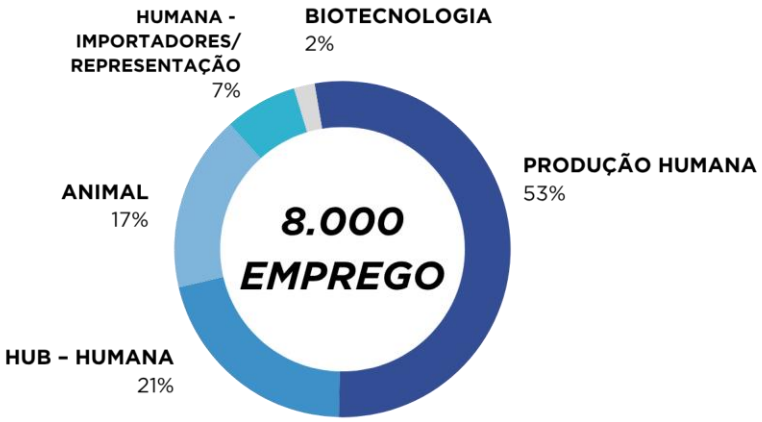
O setor de saúde humana é o que mais pessoal emprega, com mais de 6.200 pessoas, a maioria das quais atua no setor de exportação (aproximadamente 3.600 em empresas farmacêuticas e aproximadamente 720 em equipamentos médicos). Por sua vez, as empresas focadas em atividades de *hub* de comércio e serviços também são importantes geradoras de empregos. Essas empresas geram aproximadamente 1.600 empregos diretos, incluindo fornecedores especializados na cadeia logística.

Estima-se que as empresas responsáveis pela distribuição interna de produtos farmacêuticos estrangeiros — frequentemente representantes locais de laboratórios internacionais — empregam cerca de 340 pessoas. Além disso, as empresas que dedicam sua produção exclusivamente ao mercado interno geram aproximadamente 760 empregos.

O setor de saúde animal cria aproximadamente 1.300 empregos diretos, enquanto o setor de biotecnologia cria 250 empregos, representando 3% do emprego do setor.

[22] Dados de dezembro de 2024. Com base em dados do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTSS) e informações fornecidas pelas empresas.

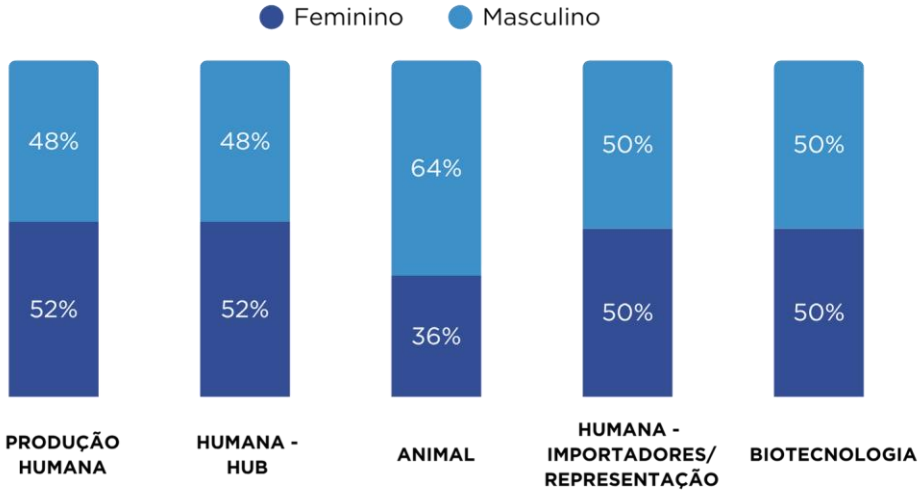
GRÁFICO 16
Emprego no setor farmacêutico
Por segmento (2024)



Fonte: Uruguay XXI com base em dados do MTSS.

A distribuição por gênero mostra paridade geral no setor farmacêutico, com 51% de homens e 49% de mulheres trabalhando. Essa distribuição pode ser observada no Gráfico 15, que mostra uma maior participação de mulheres no segmento que mais demanda mão de obra: a fabricação de medicamentos de farma humana.

GRÁFICO 17
Emprego no setor farmacêutico
Por segmento e sexo 2024



Fonte: Uruguay XXI com base em dados do MTSS.

4.2. OFERTA EDUCACIONAL

O desenvolvimento do setor no Uruguai gerou um crescente mercado educacional focado em treinamento de qualidade que atenda aos altos padrões da indústria.

Para o setor farmacêutico e de serviços de saúde, são considerados cursos universitários diretamente ligados a esse segmento, como pesquisa, manufatura ou prestação de serviços de saúde.

Vale ressaltar que outros programas universitários, como os associados a serviços de negócios e TIC, também são relevantes para esse segmento. Esses programas fornecem informações para centros de serviços compartilhados com base em tarefas relacionadas a comércio exterior, cadeias de suprimentos, administração e contabilidade, gestão de recursos humanos e análise de mercado associadas ao setor farmacêutico.

TABELA 4
População estudantil universitária
2023

Educação relacionada com a farmacêutica e a saúde	
Faculdades / Instituições de ensino	**20**
Graduação ou equivalente	
Alunos matriculados	62.994
Total de matrículas anuais	10.634
Total de graduações anuais	2.252
Pós-graduado, Mestrados, Doutorados, outros	
Total de matrículas anuais	1.222
Total de graduações anuais	883

Fonte: Compilado pelo Uruguay XXI com base em dados do Ministério da Educação e Cultura – "Anuário estatístico de educação 2023"

Há mais de 62.000 alunos matriculados em cursos diretamente relacionados a serviços farmacêuticos e de saúde. Há uma clara predominância de saúde humana e medicina sobre outros programas universitários associados ao setor. Além do alto número de formandos anuais, há um alto nível de estudantes universitários no mercado de trabalho com muitas das habilidades necessárias para este segmento de negócios.

TABELA 5
Matrícula de alunos por disciplina
2023

Assunto	Matriculado
Outros - Saúde humana	33.464
Medicina	18.124
Veterinária	5.359
Química/Bioquímica	3.737
Ciencias Biológicas	2.310
Total associado ao setor	**62.994**

Fonte: Compilado pelo Uruguay XXI com base em dados do Ministério da Educação e Cultura – "Anuário estatístico de educação 2023"

O desenvolvimento tecnológico do setor aumenta a demanda por mão de obra altamente qualificada. Nesse sentido, uma ampla gama de programas e instituições de ensino relacionados compõe o ecossistema educacional do setor:

Universidade da República (UdelaR). Diversas faculdades possuem grupos de pesquisa vinculados ao setor, com foco em pesquisa básica e aplicada. Essas faculdades incluem Química, Ciências, Medicina Veterinária, Engenharia, Agronomia e Medicina. Esses grupos de pesquisa realizam atividades de ensino, pesquisa, disseminação e extensão com o setor produtivo para solucionar problemas específicos da produção industrial.

A **Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC)** oferece ensino superior público com foco tecnológico, voltado para pesquisa e inovação. Em relação aos seus vínculos com o setor, por meio de diversos programas em diferentes departamentos do país, desenvolveu laboratórios e teses de graduação e pós-graduação adaptadas às necessidades de empresas, cooperativas e outros.

No setor privado, a **Universidade ORT** é a única que oferece programas de Biotecnologia (Bacharelado e Engenharia) em sua Faculdade de Engenharia. A universidade possui uma infraestrutura acadêmica que inclui laboratórios de prática e experimentação em biotecnologia.

A **Universidade Católica do Uruguai** oferece programas de graduação e pós-graduação em sua Faculdade de Ciências da Saúde, com foco em áreas relacionadas à saúde (medicina, odontologia, enfermagem, psicologia, entre outras).

A **Universidade da Empresa** oferece cursos de bacharelado em fisioterapia, imagenologia e enfermagem em sua Faculdade de Ciências da Saúde em Montevidéu e Colônia.

A **Universidade de Montevidéu** por meio de seu Centro de Ciências Biomédicas oferece diversos programas de pós-graduação em especialidades médicas e farmacológicas. Também oferece diversos cursos avançados relacionados à área da saúde.

CLAEH é a primeira universidade privada com curso de Medicina, ministrado no departamento de Maldonado.

ANEXOS

4.3. MARCO REGULATÓRIO

Para visualizar o anexo com informações sobre o marco regulatório do setor no Uruguai, acesse o seguinte link: Marco Regulatório

5. URUGUAI EM NÚMEROS

Nome oficial	República Oriental do Uruguai
Localização geográfica	América do Sul, limita com Argentina e Brasil
Capital	Montevidéu
Superfície	176.215 km2. 95% do território é solo produtivo apto para a exploração agropecuária
População (2024)	3,44 milhões
PIB per capita (2024)	US$ 23.526
Moeda	Peso uruguaio ($)
Taxa de alfabetismo	0,98
Esperança de vida ao nascer	77,9 anos
Forma de governo	República democrática com sistema presidencial
Divisão política	19 departamentos
Zona horária	GMT - 03:00
Idioma oficial	Espanhol

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
PIB (Var % Anual)	-7,36%	5,84%	4,49%	0,74%	3,1%	2,0%
PIB (Milhões U$S)	53.505	60.709	70.672	77.885	80.931	78.693
População (Milhões de pessoas)	3,44	3,44	3,44	3,44	3,44	3,44
PIB per Capita (U$S)	15.562	17.643	20.522	22.641	23.526	22.876
Taxa de Desemprego - Média Anual (% PEA)	10,4%	9,3%	7,9%	8,3%	8,2%	8,6%
Taxa de câmbio (Pesos por U$S, Média Anual)	42,1	43,6	41,1	38,8	40,2	44,5
Taxa de câmbio (Variação Média Anual)	19,2%	3,6%	-5,6%	-5,6%	3,6%	10,6%
Preços ao Consumidor (Var % acumulada anual)	9,4%	8,0%	8,3%	5,1%	5,5%	5,5%
Exportações de bens e serviços (Milhões US$)**	14.076	19.991	23.560	21.946	23.329	22.806
Importações de bens e serviços (Milhões US$)**	11.598	15.448	19.639	19.259	19.117	18.688
Superávit / Déficit comercial (Milhões US$)	2.477	4.543	3.921	2.687	4.212	4.117
Superávit / Déficit comercial (% do PIB)	4,6%	7,5%	5,5%	3,4%	5,2%	5,2%
Resultado Fiscal Global (% do PIB)	-5,8%	-4,1%	-3,4%	-3,2%	-3,4%	-
Formação bruta de capital (% do PIB)	16,2%	18,2%	18,7%	17,5%	15,6%	-
Dívida Bruta do Setor Público (% do PIB)	74,6%	69,8%	67,6%	68,6%	67,5%	-
Investimento Estrangeiro Direto (Milhões US$)***	831	2.977	3.386	2.284	-1.735	-
Investimento Estrangeiro Direto (% do PIB)	1,6%	4,9%	4,8%	2,9%	-2,1%	-

*Dados projetados em vermelho.
Fontes: BCU, INE, MEF e dados estimados (*). Os dados do resultado fiscal incluem o efeito da Lei nº 19.590 (cinquenta anos). Em 2017, o BCU adotou a metodologia do 6º Manual de Balanço de Pagamentos. A metodologia inclui compras e vendas de mercadorias e reexportações e está disponível desde 2012. Os dados são fluxos líquidos e, portanto, podem assumir valores negativos (**).

por lo que pueden tomar valores negativos (**)

Uruguay XXI
PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS, EXPORTAÇÕES E IMAGEM PAIS

www.uruguayxxi.gub.uy
info@uruguayxxi.gub.uy
UruguayXXI
UruguayXXI